ANNO LVI NUMERO 218 — QUARTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 20 de setembro.

— O Sr. Julio Ferry, que foi encarregado, pelo presidente da republica, de organisar o novo gabinete ministerial, encontra grandes e sérias difficuldades para dar execução á isso.

LISBOA, 20 de setembro.

— Realisou-se hoje aqui a primeira sessão do congresso litterario, com assistencia dos delegados estrangeiros.

— Tambem está aqui funccionando o congresso de anthropologia; tendo já se realisado diversas excursões.

Agencia Havas em Pernambuco, 21 de setembro de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro, ás 9 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido ás 11 horas e 15 minutos).

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi concedido o titulo de conselho ao desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, presidente do Tribunal da Relação da Forteleza (Ceará).

Foi confirmada a nomeação de Domiciano Lucas de Souza Rangel para commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional da Parahyba.

Foi nomeado major commandante da primeira secção de artilharia da guarda nacional dessa provincia, José Francisco de Moura.

— Foram tambem publicadas outras muitas nomeações de officiaes desse serviço na mesma provincia.

— O Senado approvou, hontem, em segunda discussão, o orçamento do ministerio da fazenda.

— No vapor brasileiro seguio, hontem, tambem o deputado geral conselheiro Silveira de Souza.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do thesouro, de hoje, resolve nomear o alferes Manoel Gomes Ferraz, para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hontem datada, resolve exonerar, á pedido, do cargo de 2º supplente do delegado do termo de S. José de Ingazeira, a Bernardo da Silva Sampaio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns ao alferes Antonio Paes de Lyra.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Sirva-se V. S. de providenciar no sentido de verificar-se pela casa de detenção o motivo por que não foram incluidos na relação mensal de que trata a inclusa informação do thesouro provincial, de 2 do corrente, n. 175, os presos de nomes Manoel de Souza Almeida, Manoel José dos Santos e Horacio Barbato Accioli, e bem assim a razão por que se achava alli recolhido o de nome Manoel José Ferreira da Cunha.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de regressar para esta capital a força que seguio para Itambé, escoltando presos, apenas terminar a presente sessão do jury. Assim, fica respondido o officio dessa chefatura, de 11 do corrente, sob n. 1,504.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Estando verificado da informação prestada pelo Revd. vigario capitular, de 17 de agosto findo, que o padre André Cursino de Araujo Pereira, foi collado e tem recebido ha mais de 15 annos a respectiva congrua de vigario da freguezia de Cruangy, que então já se denominava S. Vicente, em virtude da lei n 581 de 1864, recommendo a V. S. que faça continuar esse pagamento ao dito vigario de S. Vicente, devendo abonar-se tambem o que competir ao padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, pela regencia da de Cruangy, creada de novo pela lei n. 1,454 de 1879, da qual esse sacerdote foi parocho encommendado. Devolvo a V. S. o processo a que allude a sua informação de 13 de julho ultimo, sob n. 486.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, o aviso de 4 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara competir ao coronel graduado Francisco Camello Pessoa de Lacerda, na qualidade de secretario do commando das armas desta provincia, a quantia de 120$000 para a remonta de cavalgadura de pessoa.—*Mutatis mutandis* ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito, bacharel André Cavalcante de Albuquerque, declarou, em 1º do corrente mez, aceitar a comarca da Posse, na provincia de Goyaz, que lhe foi designada por decreto de 12 de agosto ultimo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, entrou em 10 do corrente mez no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, por despacho desta data, abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, dadas no periodo decorrido de 13 a 27 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o chefe de policia desta provincia, Dr. Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, entrou hontem no gozo de 30 dias de licença concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a promover pela quantia de 110$, constante do orçamento que acompanhou o seu officio n. 397, de 21 de agosto ultimo, a acquisição das 2,000 papeletas e 1,000 mappas mandados fornecer, em virtude do officio desta presidencia de 19 daquelle mez, á enfermaria militar, visto haver credito para occorrer a semelhante despeza, segundo informa a thesouraria de fazenda em officio n. 646, de 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Haja V. S. de prestar esclarecimentos minuciosos ácerca das seguintes itens: 1.º Quaes são os actuaes empregados desse arsenal; 2.º Quaes as officinas existentes e o pessoal nellas empregado; 3º Quantas as horas marcadas para o trabalho nas officinas; 4.º Qual o numero dos aprendizes artifices, marinheiros e externos e operarios effectivos, extraordinarios e contratados; 5.º Quantos são os patrões, remadores e mais gente necessaria ao serviço maritimo; 6.º Quaes os navios, embarcações miudas e edificios pertencentes ao ministerio da marinha; 7.º Quaes as construcções navaes, obras civis ou militares, começadas ou em andamento.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo, por despacho de hoje, deferido o requerimento em que a esta presidencia solicita Bernardino de Senna Pontual, licença para embarcar para esse presidio, no vapor *Conde d'Eu*, as encommendas constantes da relação junta por cópia, e pedidas pelo respectivo agente para os officiaes e empregados, assim o communico a V. S. para os devidos fins.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— Ao mesmo.—Para esse presidio, onde é empregado, obteve Miguel Archanjo Gonçalves da Silva licença, afim de conduzir os generos constantes da relação junta e destinados a seu uso; o que communico a V. S. para os fins convenientes. — Communicou-se ao gerente da compahhia Pernambucana.

— Ao commandante da corveta *Nictheroy* — A' vista das ponderações que faz Vmc. em seu officio n. 177, de hoje datado, declaro-lhe que fica sem effeito a ordem desta presidencia, de 4 do corrente, relativa ao transporte á côrte, do imperial marinheiro Francisco Ferreira da Trindade. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Respondendo aos seus officios de 22 de julho e 9 de agosto ultimos, ns. 65 e 98, declaro a Vmc. que faça pelas collectorias a distribuição do credito de 10:000$ de que trata a tabella annexa aos citados officios, afim de occorrer ás despezas com o sustento dos presos pobres recolhido ás cadeias de fóra da capital, recommendando áquellas estações que de modo nenhum excedam as quotas distribuidas, attenta a exiguidade da verba votada no §59 art. 1º da lei do orçamento vigente n. 1,499.

Outrosim, faça Vmc. constar ás mesmas estações que d'ora em diante cumpre sejam os pedidos para pagamento de taes despezas visados pelos promotores publicos ou quem suas vezes fizer, afim de poderem ser satisfeitos.

Nesta data me dirijo ao Dr. chefe de policia para officiar aos delegados sobre a deliberação que acabo de tomar, recommendando-lhes o maior escrupulo possivel nas autorisações para as despezas supramencionadas.—Officiou-se ao chefe de policia interino e aos promotores publicos, excepto os da capital.

— Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no § 25, art. 1º da lei do orçamento vigente, a que se refere esse thesouro em officio de 20 de agosto proximo passado, sob n. 131, mande Vmc. entregar ao actual empresario do theatro Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, a quantia de 2:000$000, como subvenção á alludida empreza, com relação ao actual contrato. Quanto á applicação dos..... 10:000$ restantes da mencionada verba, fica dependendo de novo contrato do dito empresario com esta presidencia.—Communicou-se ao administrador do theatro Santa Isabel.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer, com urgencia, 2,500 metros de algodão azul americano, para vestuario dos presos pobres recolhidos á casa de detenção desta capital, correndo a despeza pela verba *presos pobres*, como se tem praticado. Assim fica respondido o officio de Vmc., n. 180, de 3 deste mez. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio de 10 do corrente, sob n. 199, autoriso-o a realisar o emprestimo de 60:064$190 em alguma das caixas especiaes desse thesouro, para pagamento de 139:968$381, devidos ao agente financeiro da companhia Recife Drainage, pelos serviços prestados pela mesma companhia durante o semestro findo em junho ultimo, visto a caixa propria dispor apenas da quantia de...... 79:904$191, como se vê da dita informação.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—Annuindo ao que requereu a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, concedo o theatro Santa Isabel para um espectaculo em beneficio da bibliotheca do mesmo Gabinete, na noite de 22 do corrente. —*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro Santa Isabel.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Ingazeira. — Em officio de 31 de agosto ultimo Vmcs. accusando o recebimento do livro que lhes foi remettido em 18 do mesmo mez, consultam se devem ser inscriptos escravos maiores de 50 annos, sem filhos livres, que tempo devem durar os trabalhos da junta e se devem estes ter lugar tambem nos domingos e dias santificados.

Em resposta, declaro-lhes que taes escravos não são excluidos do beneficio da lei, e devem ser classificados no n. 2 do § 2º do art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, depois dos de 12 a 50 annos, como explicam os avisos de 23 de junho e 17 de julho de 1875 e 22 de setembro de 1876, começando pelos mais moços do sexo feminino e mais velhos do masculino, e no caso de não haver familias das differentes classes que os prefiram; que os trabalhos da junta durarão emquanto forem precisos, e podem deixar de ter lugar em dias santificados, por não haver disso necessidade.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Floresta. — Não está regular a copia da classificação que Vmcs. me remetteram com o officio de 21 de agosto ultimo; porquanto figura em primeiro lugar o preto Manoel, viuvo, maior de 50 annos, e que, no caso de não ter filhos, só pede ser classificado sob o titulo—individuos —e entre os da mesma classe.

Além disso, a escrava Victorina, casada, devendo preferir a todos, no caso de o ser com homem livre, occupa o 3º lugar na copia, e as solteiras Maria, Justina e Balbina, sendo mais moças do que Barbara, tambem solteira, não preferem a esta, salva alguma excepção, quanto ao numero de filhos livres ou escravos, peculio, etc., que não consta da copia.

Cumpre, portanto, que Vmcs. procedam á uma classificação legal e equitativa, que, entretanto, ficará dependente das decisões de reclamações que perante o juiz de orphãos forem feitas pelos interessados, na fórma do art. 34 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, assim como do arbitramento a que procederá o agente fiscal, de accordo com o art. 37, guardadas as excepções do mesmo artigo. Depois de feita a nova classificação, Vmcs. me remetterão nova copia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do tribunal do jury do Recife.—Rogo a V. S. que, sendo possivel, se digne de dispensar de comparecerem na actual sessão do jury para que foram sorteados os bachareis Manoel de Siqueira Cavalcante e Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, official-maior e 1º official, cujos serviços são necessarios nesta secretaria.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos do sul até Aracajú, em viagem extraordinaria, no dia 18, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 60, de 27 de agosto findo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve nomear o bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para substituir o cidadão Manoel Martins Fiuza, que por justo impedimento não póde exercer um dos lugares de mordomo da mesma Santa Casa, creados pela portaria de 17 do dito mez de agosto. —Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco de Moura, professor de ensino primario, em Nazareth do Cabo, tendo em vista a informação n. 202, de 3 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo a que o art. 29 do regulamento do corpo policial, de 8 de novembro de 1873, estabelece que a presidencia mande annualmente inspeccionar o mencionado corpo, por um official de patente superior á do commandante, resolve que se proceda á inspecção relativa ao corrente anno, sobre todos os ramos do serviço peculiar, na conformidade do regulamento posto em execução pelo aviso do ministerio da guerra, de 2 de março de 1857, e a que se refere a disposição citada. De accordo com ella, noméa para fazer a dita inspecção o coronel José Lopes de Oliveira, commandante do 2º batalhão de infantaria, cumprindo-lhe dentro de dous mezes, apreseetar um relatorio assás minucioso e circumstanciado a esta presidencia, que o fará publicar. —Communicou-se ao commandante das armas e ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro provincial, contida em officio n. 211, de hoje datada, resolve demittir, a bem do serviço publico, Antonio da Costa Pereira, do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Ipojuca, e nomear Manoel Marques Ferreira Lins para substituil-o.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão. —Com o presente envio a V. Exc. cópias, não só da innovação do contrato assignado em 18 de dezembro de 1865, para o serviço de esgoto desta cidade, mas tambem dos regulamentos para esse fim expedidos em 4 de outubro de 1870 e 12 de janeiro de 1872, da lei n. 552, de 20 de abril de 1863, que tornou esse serviço obrigatorio para os proprietarios, e da de n. 769, de 11 de julho de 1867, que commetteu a cobrança das annuidades, collocação de apparelhos e concertos destes ao thesouro provincial. Além desses peças officiaes, muitas outras existem, mas que especialmente referem-se á campanhia Recife Drainage, cessionaria do contrato. Os pagamentos, a que V. Exc. allude, acham-se consignados no art. 16 da referida innovação. Prevaleço-me da opportunidade para renovar a V. Exc. a segurança de minha perfeita estima e subida consideração.

— Ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao subdelegado de policia, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, quando por elle requisitadas as praças do 14º batalhão de infantaria, compromettidas no espancamento feito em Manoel Pereira da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao chefe de policia interino.—Providencie V. S. no sentido de se apresentar desde hoje no tribunal do jury desta cidade a guarda do estylo, composta de praças da guarda civica.—Communicou-se ao presidente do tribunal do jury.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que o Sr. Thomaz W. Sewfl, segundo communicou-me em officio de hontem datado, assumio, na qualidade de vice consul, a gerencia do consulado dos Estados-Unidos, por ter seguido para os Estados-Unidos o respectivo consul o Sr. André Cone.—*Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria de fazenda e ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico da comarca do Rio Formoso, entrou em 11 do corrente, no gozo de 24 dias de licença, concedida por esta presidencia para tratar da saúde.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao fiel do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, Antonio Facundo de Castro Menezes.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a sua informação de 14 do corrente, n. 656, autoriso V. S. a mandar pagar a despeza de 22$500, constante da inclusa conta e proveniente de fornecimento rações feito pelo 14.º batalhão de infantariaao desertor da armada Julio Alves dos Reis, de 12 de junho a 26 de julho ultimo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o Rvm. vigario vapitular nomeou, segundo declarou-me, o padre João Hermenegildo das Candeias, vigario encommendado da freguezia de N. S. dos Prazeres de Maranguape.

— Ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—A camara municipal do Recife, dirigio-me hontem o officio, que por copia transmitto a V. S. para providenciar como entender conveniente sobre ser dispensado do serviço do jury o empregado da mesma camara Julio Cesar Cardoso Ayres.—Respondeu-se á camara municipal do Recife.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. S., que dirigi-me hoje ao Exm. Sr. ministro do imperio, informando sobre a necessidade da concessão do auxilio alludido no seu officio a que respondo, n. 56, de 23 de agosto findo, visto não ser possivel por falta de credito providencias se sobre sobre a construcção do hospital a que se refere a lei n. 1,390 de 1879.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Tendo nesta data deferido o requerimento do fiel do almoxarifado desse presidio, Antonio Facundo de Castro Menezes, em que pede para ahi regressar, levando em sua companhia sua irmã Julia de Castro Pacheco; assim o communico a V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de 5 de agosto ultimo, n. 96, mande Vmc. pagar ao ex-commandante da guarda local da cidade da Escada Tiburcio Valeriano Baptista da Costa a importancia de 24$190, constante do quadro da divida passiva do exercicio em liquidação e relativa a despeza feita de 15 de março a 26 de abril de 1877, com aluguel de casa, agua e luz para o destacamento de linha, que esteve á serviço da policia na mesma cidade; ficando dependente de prova do adiantamento allegado o pagamento da quantia de 129$, proveniente dos vencimentos as praças daquella guarda local, que foram escripturados no referido quadro. — Devolvo a Vmc. os papeis annexos a citada informação.

— Ao mesmo.—A' vista do expedido nos officios desse thesouro, de 19 e 23 de agosto ultimo e 4 do corrente, sob ns. 127, 135, 184 e 185, autoriso Vmc. a contratar o fornecimento dos artigos de fardamento necessarios para o corpo de policia e a guarda civica, dos quaes tratou essa inspectoria nos citados officios, com João Rodrigues de Moura, pelos preços do seu ultimo contrato, conforme a proposta junta por cópia, providenciando no sentido de ter lugar o pagamento da importancia de 9:207$000 devida ao proponente e que se acha incluida no quadro da divida passiva annexa á lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 24 de agosto ultimo, n. 141, autoriso Vmc. a providenciar no sentido de ser paga ao administrador da casa de detenção, a importancia de 170$064, constante da inclusa conta documentada e proveniente da despeza feita de 30 de abril de 1870 a 19 de julho deste anno, com o sustento do preso Roque, recolhido como escravo e solto por ser livre. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a José Francisco Marques o aluguel da casa que serve de cadeia e quartel do districto de Catende, do termo de Palmares, correspondente ao tempo decorrido de 14 de julho do anno passado a 14 de agosto proximo findo, e indicado na inclusa conta; ficando approvado o acto da locação da mesma casa, pelo preço de 15$000 mensaes, uma vez que para isso concedeu esta presidencia a autorisação de que trata o officio do Dr. chefe de policia, annexo ao desse thesouro, de 7 de julho ultimo, n. 23.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, em data de 28 de agosto proximo passado, officiei ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, afim de organisar o orçamento dos reparos precisos no edificio onde funcciona a escola publica de Agua-Branca e remettel-o ao delegado litterario de Quipapá, com autorisação para levar a effeito os referidos reparos; tendo assim attendido ao que expoz o mencionado delegado em officio que por copia acompanhou o do inpector geral da instrucção publica, de 27 daquelle mez, sob n. 196 bis. Declaro-lhe mais que o dito engenheiro estimou em 400$000 a execução da alludida obra, conforme se observa em officio que me dirigio datado de 3 do corrente, sob n. 163.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano.—Recommendo a V. Revma. que admitta entre os pensionistas do provincia o menor Pedro Affonso Marques Muniz, a que se refere o requerimento remettido a essa regedoria por despacho de 28 de outubro de 1878; assim respondo ao seu officio de hoje datado.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 3 do corrente, sob n. 164, tenho a dizer-lhe que, apesar do que nelle pondera, apresente no mais curto espaço de tempo, o orçamento das despezas concernentes e varios reparos e obras novas, de que necessita o edificio do Gymnasio Pernambucano. Outrosim, aguardo que com a mesma brevidade me envie o orçamento relativo ao systema de esgoto para o indicado edificio.

— Ao mesmo.—Em vista de requisição verbal do regedor do Gymnasio Pernambucano, recommendo a Vmc. que faça concertar com urgencia 20 mochos e 20 estantezinhas pertencentes ao mesmo gymnasio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Cumpre que Vmc. providencie no sentido de transferir-se quanto antes para a villa de N. Sra. do O' o destacamento que se acha em S. Miguel de Ipojuca.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia interino mande Vmc. apresentar hoje, ao meio dia, cinco praças e um cabo de esquadra, afim de escoltarem dous presos que teem de responder ao jury no termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao engenheiao fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Tendo nesta data ouvido, a respeito do prolongamento de que trata a clausula 3ª da innovação de 25 de julho do anno passado, o gerente da companhia Brasilian Street, que declarou nada poder accordar em virtude do art. 10 do contrato de 30 de dezembro de 1863, assim o communico a Vmc. em additamento ao meu officio de 11 do corrente, prevenindo-o de que opportunamente levarei o occorrido ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—De posse do officio de 31 de agosto ultimo, com o qual Vmc. me remetteu uma relação em duplicata de quinze escravos libertados em audiencia desse juizo, por conta do fundo de emancipação, e não tendo a junta de classificação dessa comarca remettido a esta presidencia uma copia dos seus trabalhos, como é obrigada pelo art. 33 do regulamento n. 5.135 de 13 de novembro de 1872, informe Vmc. se pelo mesmo juizo e pelo agente fiscal foram observadas as disposições dos arts 34 e 37 desse regulamento, afim de que se proceda nos termos ulteriores.—Officiou-se aos membros da junta de classificação de escravos de Iguarassú.

— Ao juiz municipal do termo do Bom-Jardim.—Constando-me do officio incluso por copia do 1º supplente do juiz municipal do termo do Exú, que alli falleceu sem testamento João Mauricio de Almeida Bastos, deixando herdeiros necessarios nesse termo; assim o communico a Vmc., afim de que proceda conforme fôr de direito.—Officiou-se ao 1º supplente do juiz municipal do termo do Exú.

— Ao pro-presidente da camara municipal de Gamelleira.—Sciente do que Vmc. ponderou em officio de 30 de agosto findo, declaro-lhe, em resposta:

1.º Que no exercicio do cargo de juiz de paz deve estar sempre um dos cidadãos eleitos;

2.º Que, não havendo supplentes em condições de serem juramentados, cumpre a um dos juizes, que já tenham completado o anno de sua jurisdicção, assumir o exercicio do cargo, porquanto os juizes de paz substituem-se na ordem da votação, devendo o trabalho da substituição ser feito com igualdade, conforme determinam a portaria do governo imperial de 21 de fevereiro de 1838 e o aviso de 15 de dezembro de 1840.

Portarias:

— Com a copia inclusa da informação n. 95, prestada em 27 de agosto findo pela municipalidade do Recife, respondo ao officio que a camara da Escada dirigio-me em 20 do mesmo mez, a respeito de ancoras e barris d'ahi procedentes, aferidos nesta capital.

— Declaro á camara municipal de Limoeiro, em resposta ao seu officio de 31 de agosto findo, que não ha incompatibilidade na accumulação dos cargos de vereador e contador e partidor, conforme decidio o aviso n. 169 de 12 de julho de 1859, e que á mesma camara cumpre proceder á apuração e expedir diplomas aos cidadãos eleitos vereadores, nos termos das disposições dos arts. 138 e 139 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 dejaneiro de 1876.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, n. 1,522, communicando haver no dia 13 deste mez assumido o exercicio interino do cargo de chefe de policia desta provincia. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, n. 1,525, communicando haver o delegado do termo do Buique, procedido a visita mensal na cadeia daquella villa.

— Ao juiz municipal do termo do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver no dia anterior assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia Bahiana de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Penedo*, chegado da Bahia e escala, regressará no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Francisco Fernandes.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Alexandrina Maria do Espirito Santo.—Indeferido.

Hermino Clarencio Pontual.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se, afim de ser inspeccionado.

José Antunes de Souza, Candido José da Silveira e outros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Isabel das Mercês.—Indeferido.

Rufina Constancia de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastião Augusto de Maria Joel. — Sim, indemnisando a fazenda provincial.

Emilia Candida de Mello Luna. — Deferido, por seis mezes com todos os vencimentos.

Luiz Affonso de Oliveira Jardim. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Virgina Nepomuceno. — Sim, entendendo-se a supplicante com o administrador do theatro.

Joaquim Hermenegildo da Silva Guimarães. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

The Western & Brasilian Telegraph Company Limited. — Informe o Sr. inspector da thesouria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,571.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bonifacio José Francisco de Moura, Feliciano Carolino da Silva e João Pedro Alves, vindos de Tacaratú como criminosos; e José, escravo de Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, vindo da Escada para responder uma ordem de *habeas-corpus* perante o Supremo Tribunal da Relação.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonia Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro, escravo de Joaquim José Barreto, como cumplice no assassinato de Rodolpho Arruda Beltrão.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antenio de Azevedo, conhecido por Chaséo, per crime de furto.

A' ordem do de Belém, Caetano José Rodrigues de Barros, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Hermino Chrysostomo Machado e Manoel Gonçalves Francisco Pereira, como vagabundos.

A' ordem do do Poço da Panella, José Joaquim de Sant'Anna, por ser encontrado tarde da noute dentro do sitio de David José Fernandes da Silva.

No dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, e no engenho Curado, da freguezia da Varzea, Francisco Correia e sua amasia, espancaram a Maria Joaquina da Conceição, que ficou bastante maltratada. Contra os delinquentes procede-se nos termos do inquerito policial.

No dia 19, ás 9 horas da noite e na ponte de ferro do Caxangá, da mesma freguezia da Varzea, o pardo Camillo, escravo do Dr. Graciliano de Paula Baptista, espancou a preta Catharina, escrava de D. Maria Eugenia. A autoridade competente comparecendo ao lugar do occorrido, não encontrou mais nem o aggressor nem a offendida.

Communicou-me o delegado de Olinda, que no referido dia 19 remetteu para o hospital Pedro II, João Baptista da Cunha, gravemente ferido, por ter recebido um tiro, desfeixado a queima roupa, pelo filho do inspector do undecimo quarteirão de Fragoso daquelle termo. Contra o criminoso, que evadio-se, após a perpetração do crime, procede-se na forma da lei.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi hontem remettido ao Dr juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerio a que procedeu contra Francisco de Paula Neves e Demetrio Chrysostomo Pires de Souza, pelos ferimentos leves praticados na pessoa de Capitulino Francisco Ramos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1880

Felippe Benicio Correia de Figueiredo, apresentando a provisão do governo da provincia, de 20 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Tres Ladeiras.—Cumpra-se e registre-se.

Grata Candida de Alcantara Couto, apresentando a provisão do governo da provincia, de 18 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira mixta de Una.—Cumpra-se e registre-se.

Sophia Guilhermina de Mello, professora publica da cadeira pratica annexa á Escola Normal desta provincia, pedindo por certidão: primeiro, qual o numero de alumnas matriculadas na terceira cadeira da Boa-Vista desta cidade, durante os annos de 1865 á 1877, quando regida pela supplicante; segundo o theor dos termos de exames feitos por suas alumnas naquelle periodo; terceiro o numero de alumnas que deixaram de fazer exame, tendo sahido da escola dadas por habilitadas; quarto, se alguma daquellas alumnas foi provida pela supplicante do necessarie expediente.—Certifique-se.

A mesma, pedindo por certidão se a supplicante soffreu qualquer censura ou pena disciplinar no exercicio de seu magisterio, durante o periodo decorrido de 1865 á 1877, quando regia a terceira cadeira da Boa-Vista, e bem assim qualquer circumstancia que por ventura conste nessa repartição em abono ou desabono da supplicante.—Certifique-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1880

Officio do Exm. Sr. presidente, mandando fornecer um livro para escripturação da entrada e sahida de presos da Casa de Detenção. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Pedido de um livro para a Casa de Detenção.—Ao Sr. J. J. Alves de Albuquerque para fornecer.

Pret da guarda civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre contestação de Victorino Trajano da Costa a debito que se lhe exige.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Sr. Dr. procurador dos feitos sobre o requerido pelo procurador do patrimonio da Santa Casa, em execução contra José Ribeiro da Silva.—Informe o Dr. administrador do consulado.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Pedido de guias impressas feito pela contadoria.—Ao Sr. contratante para fornecer.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre o requerido por Manoel Martins Peres em execução contra Amaro Antonio de Faria.

João Maria da Cruz. — Informe o Sr. contador.

D. Amalia Carolina de Jesus Ferreira.—Certifique-se.

Pret dezenal do corpo de policia.— Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de ajuda de custo a officiaes que destacam. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Luiz da Silva Ferreira & C. — Informe o Sr. contador sobre o que constar.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Officio da presidencia, approvando o orçamento para execução da pintura das pontes do 4.º districto de obras publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Alfredo de Carvalho. — A' secção do contencioso para lavrar termo de contracto definitivo da obra de reparos do compartimento da secretaria da presidencia, arrematada pelo supplicante.

Tenente-coronel Manoel de Faria Maciel. —Informe o Sr. collector de Bom-Jardim.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre a empresa do theatro Santa Isabel.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

D. Angelica Roberta Maria de Jesus. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia sobre fornecimento de livro á cadeia de Aguas-Bellas, para escripturação da entrada e sahida dos respectivos presos. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre ajuda de custo do agente pagador Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre o agente pagador Juviniano de Azevedo Mello.— Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da repartição das obras publicas, remettendo o balancete da receita e despeza no mez de agosto findo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Firmino Venancio de Araujo.—Certifique-se.

Antonio José Duarte Coimbra.— A' secção do contencioso para lavrar-se termo de contrato de accordo e sob as clasulas constante da ordem infra escripta.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Informe a primeira secção.

Antonio da Silva Ferreira.—Junte conhecimento de decima relativa ao ultimo semestre.

Antonio Luiz da Costa.—Certifique-se o que constar.

Amaral Nabuco & C.—Informe a primeira secção.

Beltrão Junior & Rezende.—Informe a segunda secção.

Bellarmino Lourenço da Silva.—Informe a primeira secção.

Cramer Frey & C.—Informe a segunda secção.

Candida Lourença de Luna.—Informe a primeira secção.

Francisco do Couto Guimarães.—Informe a primeira secção.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello. —Sim, vista a informação.

Antonio José Dantas.—Informe a primeira secção.

Calisto & C. — Certifique-se o que constar.

Francisco Guedes de Araujo.—Informe a primeira secção.

Joaquim Luiz Ferreira Leal. — Informe a primeira secção.

José Luiz de Souza.—Informe a primeira secção.

Maia, Pacheco & C.—Informe a primeira secção.

Manoel Vieira Neves.—Informe a primeira secção.

Silva & Teixeira.—A' primeira secção para os devidos fins.

Visconde do Livramento.—Informe a primeira secção.

Fernandes da Costa & C.—Informe a segunda secção.

Francisco Ignacio Pinto. --- Informe a primeira secção.

Gonçalo José da Gama & C.--Informe a primeira secção.

Herculano José R. Pinheiro. --- Dirija-se á recebedoria de rendas geraes.

José Francisco da Silva Brandão.—Informe a primeira secção.

José Nicoláo Ferreira.--Informe a primeira secção.

Joaquim Dornellas Camara. --- Informe a primeira secção.

Luiz Rocha & C.—Informe a primeira secção.

Manoel João Lobato.—Informe a primeira secção.

Manoel Tavares de Mello.—Informe a primeira secção.

Antonio Manoel Fernandes.—Reforme-se a collecta no sentido de ser a base do imposto de 20 por cento a mesma do da decima, vistas as informações.

Gustavo A. Haltichoral. --- Informe a primeira secção.

João de Oliveira Leite de Souza. --- Certifique-se.

REVISTA DIARIA

Cadeia de Pesqueira—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, depois de ouvir ás obras publicas e ao thesouro provincial, approvou, por officio de 20 do corrente, o alvitre tomado pelo juiz de direito interino da comarca de Cimbres, para contratar com o arrematante dos reparos da cadeia de Pesqueira a construcção de um parapeito e canalisação de aguas pluviaes na mesma cadeia, pela quantia de 100$.

Ferimento grave.—Ao hospital Pedro II foi hontem, pela manhã, recolhido Victor Manoel de Carvalho, pardo, solteiro, de 22 annos de idade, para ser tratado de uma ferida na região epigastrica, que lhe foi feita por Estanisláo de tal, no povoado Boa-Viagem, ás 7 horas da noite de 20 do corrente. O criminoso conseguio evadir-se. O ferimento foi considerado grave.

Espancamentos.—Em terras do engenho *Curado*, da freguezia da Varzea, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, Francisco Correia e sua amasia espancaram á Maria Joaquina da Conceição, pondo-se ao depois em fuga.

— No dia 19 do corrente, na ponte do Caxangá, cerca de 9 horas da noite, o pardo Camillo, escravo do Dr. Graciliano de Paula Baptista, espancou a preta Catharina, escrava de D. Maria Eugenia, por causa de ciumes. A autoridade policial da localidade, quando compareceu, não encontrou mais nem o aggressor, nem a offendida.

Anniversario natalicio—Hoje completa 28 annos de idade S. M. o imperador do Japão, *Monts-Hito*, elevado ao throno em 1867, pelo fallecimento de seu pai Komei Tenno.

Ordem Terceira Franciscana — Essa confraria, reunida hontem em mesa geral, procedeu á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1880—1881, que ficou assim composta:

Ministro.—Pedro José Pinto.

Vice-ministro.—Manoel Alves Guerra Junior.

Secretario.--Antonio Guedes Valente.

Syndico.—David da Silva Maia.

Vigario do culto.—Fabio Austricliano Moreira Temporal.

Mestre dos noviços.—Manoel José de Azevedo Santos.

Visitadores.—Manoel do Nascimento dos Santos, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; Genuino José da Rosa, da de Santo Antonio; Antonio da Silva Ramos, da de S. José; e Antonio Fernandes dos Santos, da da Boa-Vista.

Procuradores.—Joaquim José de Seixas, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; Manoel Joaquim Alves da Costa, da de Santo Antonio; Paulo José Alves, da de S. José; Antonio Leonardo Rodrigues, da da Boa-Vista; e commendador José Candido de Moraes, do patrimonio do hospital.

Definidores discretos.—José Rufino Climaco da Silva, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, José Clementino Henriques da Silva, José Pereira de Azevedo, commendador Manoel José da Silva Guimarães, commendador Luiz José da Silva Guimarães.

Definidores novos.—Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, Manoel Soares do Amaral, Domingos da Cunha Guimarães Rocha, José Soares das Neves, Aurelio dos Santos Coimbra, José Antonio de Souza Bastos.

Procurador geral.—Albino da Silva Leal.

Ministra. — D. Maria Ferreira de Oliveira Coimbra.

Vice-ministra.—D. Maria Amelia de Vianna Carvalho.

Mestra das noviças.—D. Josepha Maria de Oliveira Moura.

Jury do Recife—Com a presença de 38 juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Felix Francisco da Cunha, accusado de haver, no dia 24 de março de 1879, roubado de Jovino Bandeira a quantia de 6:400$000.

Teve por defensor o Dr. Francisco Gomes Parente; e em vista das decisões do jury, foi o mesmo réo condemnado a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado.

Deixou de ser submettido a julgamento o réo Joaquim Rodrigues Voan, co-réo no mesmo processo, por haver requerido adiamento, visto não combinarem nas recusas dos jurados.

Club Abolicionista—São convidados todos os senhores, que compõem a commissão encarregada das alforrias, a reunirem-se amanhã, quinta-feira 23, na casa do becco do Veras n. 15, segundo andar, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se das mesmas alforrias.

Club Carlos Gomes. — Teve lugar, no sabbado 18 do corrente, a eleição para o novo conselho dessa sociedade, que ficou assim composto:

Presidente—Adolpho Almeida Guedes Alcoforado (reeleito).

Vice-presidente— Euclides de Aquino Fonseca.

Secretarios -- 1.º João Francisco de Moura; 2.º Americo Leopoldo Mattos Ferreira.

Thesoureiro—Arthur Augusto d'Almeida.

Directores—José Luiz Innocencio Poggi Junior (reeleito), Raphael B. M. Dias, Jorge do Rego Baptista, Alberto Dias Fernandes, Manoel Januario de Arruda, Augusto Baptista Braga (reeleito), José Francisco de Siqueira Salles, Candido Hermes Ferreira.

Patagonia—Esse vapor, da companhia do Pacifico, procedente do sul do imperio, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Club academico do 2º anno—Hoje, ás horas e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria dessa associação.

Dinheiro — O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	9:000$000
Natal	50:800$000

Associação Commercial Beneficente—Sôb a rubrica—*Pernambuco* publicamos, no presente numero, o relatorio da directoria dessa corporação, lido na sessão de 7 de agosto do corrente anno.

Recommendamos sua leitura.

Club Commercial Euterpe. — No domingo (26 do corrente), ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa sociedade, na respectiva séde, para tratar-se de assumpto importante.

Imprensa. — Acaba de sahir á luz, nesta cidade, a 2ª folha da obra *Evangelho dos Espiritos*, pelos Srs. commendador Julio Cesar Leal e José Ricardo Coelho Junior.

— A livraria *Academica*, á rua do Imperador n. 79, acaba de editar e de expôr á venda, um livro de 200 paginas, sôb o titulo — *Lyra dos Salões*, contendo uma interessante collecção de escolhidas poesias e recitativos dos melhores poetas brazileiros e portuguezes.

Esmola.—Uma familia enviou-nos a quantia de 5$ para a familia necessitada do becco do Bernardo n. 51, a quem pede que roguem a Deus pela alma de D. Sophia Candida Pires Falcão.

As antigas revoluções geologicas da Lua—Em sua origem, a crosta sólida da *Lua*, menos espessa, era menos resistente, e devia ter em todos os pontos a mesma espessura e homogeneidade; e a força expansiva dos gazes, contidos no interior, actuando perpendicularmente ás camadas superficiaes, segundo as linhas de menor resistencia, deve ter fracturado esse envolterio, produzindo elevações de fórma circular. E', pois, á esse periodo primitivo que se deve attribuir a formação das enormes circumvalações cujo interior é occupado pelas planicies chamadas *mares*.

Os contornos circulares dos mares das *Crises*, da *Serenidade* das *Chuvas* e dos *Humores*, contornos semi-arruinados por posteriores revoluções, ainda hoje formam as mais extensas series de asperidades do sólo lunar, chamadas cadeias de montanhas, e crismadas com os nomes de *Karpathos, Appeninos, Caucaso e Alpes* e pelo de montes *Hemus* e *Taurus*.

Depois dessas revoluções, outros levantamentos da crosta se produziram, e estes, ou porque a crosta estivesse mais espessa ou porque as forças elasticas fossem menos fortes, constituiram os maiores circos, já inferiores em dimensões ás formações primitivas, ás circumvalações citadas; e d'ahi os circos *Shickardt, Grimaldi* e *Clavius*.

Após estas revoluções, fizeram-se outras, que formaram as innumeras cratéras de dimensões medianas, que pollulam em torno da *Lua*, algumas das quaes se formaram no seio das circumvalações primitivas; de sorte que póde-se ter como certo que as maiores circumvalações foram as primeiras formadas, porque assim ás explicam as forças expansivas dos gazes decrescendo sempre de intensidade e cada vez encontrando maior resistencia na crosta sólida.

Demais, cumpre notar que o sólo lunar offerece dous aspectos bem distinctos. O primeiro, mais branco, representa o que se chamou, desde o começo das observações, o sólo continental; é o das regiões montanhosas, que cobrem quasi toda a parte sul, e que se destaca pela sua estructura porosa, pelo seu grande poder reflector e pela sua elevação acima das planicies. O segundo, mais escuro, nivelado, de superficie lisa, tem todas as apparencias dos planos de alluvião, e verdadeiros mares devem tel-os coberto, porquanto suas margens lembram-nos ainda a acção das aguas. O que é feito de taes mares? Devem elles ter sido menos importantes e pesados do que os mares terrestres, e é provavel que tenham sido absorvidos pouco á pouco pelo sólo poroso sobre que repousavam, sendo que talvez ainda existam alguns liquido, e humidade nas partes mais baixas das planicies.

Uma das regiões mais notaveis da *Lua* é a cadeia dos *Appeninos*, que margina o vasto mar das *Chuvas*, do qual essa parte tem o nome pouco elegante de pantano da *Putrefacção*. Essa cadeia não tem menos de 720 kilometros de comprimento, e seus mais altos cumes excedem de 5.000 metros. Na vespera, no dia e no dia immediato do primeiro quarto ou *quarto crescente*, é admiravel o espectaculo que offerecem essas alturas illuminadas pelo *Sol* e projectando suas grandes sombras negras.

A grande cratéra que se nota logo abaixo é a de *Archimédes*, cujo diametro tem 83 kilometros e a altura é de 1.900 metros.

A' seu lado notam-se duas outras cratéras: a primeira á oeste, do lado superior, é *Aris tilus*; a segunda, abaixo, é *Antolycus*.

Nessa mesma região notam-se fendas exquisitas que se abriram atravéz os planos lunares. Uma de taes fendas começa na encosta sul de *Archimedes* e estende-se até a distancia de 150 kilometros, tendo á principio a largura de 1 1/2 kilometro, e depois se adelgaçando. A outra, começando do lado opposto dessa cratéra, desce para o norte serpenteando. Ambas teem alguns kilometros de profundidade, e, em diversos pontos, teem os fundos obstruidos com restos de desmoronamentos, sendo que suas paredes são á pique.

Duas outras fendas semelhantes se acham ao longo dos *Appeninos*, ao sol e á sombra de gigantescas montanhas, marginadas de precipicios de espantosa profundidade; e os picos das montanhas projectam suas cripitas á mais de 130 kilometros.

Assim, ha differença essencial na fórma das montanhas lunares e terrestres, sendo ôcas todas as da *Lua*, cujos fundos descem quasi sempre abaixo do nivel médio do exterior, sendo a altura das encostas, medida exteriormente, metade ou a terça parte da profundidade da cratéra.

Entretanto, ha districtos terrestres que tanto se assemelham á certas partes da superficie lunar,—como por exemplo o Vesuvio e suas visinhanças, chamadas *campos phlégreanos*,—que muitos astronomos são levados a dizer que a *Lua* é um vasto campo phlégreano. Releva, porém, ponderar que o Vesuvio, não obstante ser um dos maiores volcões europeus, na *Lua* não passaria de uma pequena cratera, que faria duvidar do caracter volcanico das cratéras lunares, se estas se não denunciassem incontestavelmente pelo cône central produzido pelos ultimos arrancos da guélla do volcão.

Na *Terra* ainda se encontra outras situações que fazem lembrar a superficie lunar. Por exemplo, o monte Yungfrau, nos Alpes, visto de Interlaken illuminado polo *Sol*-poente, recorda certos lugares dos *Alpes* lunares. Na Irlanda, na cratéra extincta, perto do monte Hecla, dá-se um effeito semelhante, se não mais completo.

Por ahi se vê que, entre a *Terra* e a *Lua*, existe apenas differença no grão dos phenomenos geologicos, differença devida á natureza especial do satellite e mui especialmente ao pouco valor da gravidade na sua superficie.

Releva ter em consideração que tudo quanto temos dito se applica apenas ao hemispherio lunar que vemos, e não ao outro que, nunca estando volvido para nós, não pode ser visto se não nas pequenas partes que, graças ás *librações* do astro, se nos mostram alternadamente.

Todos sabem, com effeito, que a *Lua* no seu gyro em torno da *Terra* gasta o mesmo tempo que emprega em gyrar em torno do seu eixo. D'ahi resulta que o effeito que nos mostra é identico ao que produziria um balão que, suspenso na athmosphera, désse a volta do nosso globo: um tal balão teria sempre a parte inferior—a bocca—voltada para nós, devido isto á gravidade. Assim dá-se com a *Lua*, que, não estando de todo desprendida da atracção terrestre, volta sempre para nós a mesma face, como se estivesse presa á *Terra* por uma barra de ferro.

D'esse facto alguns astronomos concluiram que a *Lua* era alongada como um ôvo no sentido da *Terra*, e Hansen tirou mais a conclusão de que o centro de gravidade do satellite não coincide com o seu centro de figura e deve ficar á 59 kilometros deste ultimo, dizendo tambem que o hemispherio que nós vemos acha-se nas condições de uma grande montanha, e que « o outro hemispherio pode perfeitamente possuir uma athmosphera, assim como todos os elementos da via vegetal e animal » visto estar situado abaixo do nivel medio.

Não parece ter razão, porém, o illustre selenographo, porque, como já dissemos, nós vemos uma pequena parte do hemispherio lunar opposto ao que ella volta sempre para nós por causa das *librações*, e, nessa pequena parte, avaliada em 8 centesimos,—o que eleva a parte visivel á 58 centesimos do todo,—observa-se uma topographia analoga ao hemispherio sempre visivel, o que leva á suppor que todo aquelle hemispherio não differe essencialmente ao outro geologicamente fallando

Sem duvida seria mais agradavel saber ao certo como esse hemispherio é realmente constituido; mas infelizmente não podendo nós lá irmos, força é que nos contentemos com o que é possivel saber, e, no estado actual da sciencia, o que é possivel saber da natureza geologica e da topographia lunar é o que fica dito e mais um pouco que nos resta dizer.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de piano, moveis, espelhos, tapetes, quadros, uma seraphina, louça, vidros, um fogão, trem de cosinha, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 36, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 49, de armação, utensilios e moveis.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e ferragens, avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de Adolpho Bernardo Quinteiro; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante; ás 6 horas, na igreja da Penha, e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Candida Carneiro da Cunha.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva; ás 7 e meia horas, na mesma matriz pela alma de Antonio Coelho dos Santos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Patagonia	do sul	hoje
Belgrano	da Europa	amanhã
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Warrior	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Amanhã, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 66.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 20 do corrente:

Entraram 4 enfermos, tiveram alta 25, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 665 enfermos.

Existem 661, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 305, do feminino 233; estrangeiros 66, estrangeiras 16; escravos 7, escravas 4.

Passageiros. — Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Frederico Auslen, Francisco Alberto Teixeira, Antonio Felippe da Silva, B. M. Rocha, Lucio R. Vianna, João Pereira da Silva Filho, Alfredo José Lopes, J. Maria Cela, Antonio Porto Filho, Antonio Dantas Correia de Medeiros, Francisco Cabral, Luiz Antonio Saraiva Leão e Dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Gequia*:

Coronel Dionizio de Mello Castro, D. Veneranda Candida de Lima, e 2 praças.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 de setembro.

Existiam presos 310, entraram 11, sahiram 6, existem 315, a saber: nacionaes 259, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 31.—Total 315.

Arraçoados 247, sendo: — Bons 237, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Antonio de Sant'Anna.

Pedro Corrêa da Silva.

José Serafim da Silva.

Antonio, escravo de Antonio Gomes Pinto.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de setembro de 1880.

Joanna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; bexigas.

Maria Francisca da Conceição, branca, Maceió, 27 annos, casada, S. José; diarrhéa.

Rita C. da Conceição, branca, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José; velhice.

Ignacia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; gastro enterite.

Luiz, branco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Josepha, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Miguel Galdino Guedes, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.

José Lourenço Alves, pardo, Maceió, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Rufina, escrava, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Barbosa, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Constança, branca, Portugal, 65 annos, solteira, idem; anemia.

— 16 —

Enedina, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Polycarpo da Costa Paiva, preto, Pernambuco, 72 annos, viuvo, S. José; anemia palustre.

— 17 —

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Francisca Maria dos Prazeres, parda, Bahia, 42 annos, Santo Antonio; dilatação entica.

João, pardo, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; gastrite.

Isabel, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José Joaquim de Sant'Anna, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

John Cunnighan, branco, Estados-Unidos, 37 annos, solteiro, idem; idem.

Jacob Collenam, branco, Italia, 40 annos, idem; commoção cerebral.

Miquilina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Celestino Bontier, branco, França, 36 annos, casado, idem; anemia.

— 18 —

Eleuterio de P. Cardoso, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio; broncho pneumonia.

Manoel Lopes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite.

Martinho, preto Africa, 72 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Adolpho Bernardo Quinteiro, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José; tuberculose.

Cecinio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterite.

Antonio Ferreira de Deus, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Recife; erysipela gangrenosa.

Maria, preta, Pernambuco, 24 horas, Recife; viabilidade.

Anna Cordeiro Coimbra, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Caetano, escravo, preto, Africa, 63 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.

Antonio Eloy Rodrigues da Silva, branco, Portugal, 42 annos, casado, Boa-Vista: edum do figado.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; nascimento prematuro.

José Clemente, pardo, Pernambuco, 82 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Manoel Rodrigues Barbosa, pardo, Parahyba, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Idalina, parda, Pernambuco, 2 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Felismino José dos Reis, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José;

Antonio Rodrigues de Salles, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, tysica.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1880.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João da Costa Varella.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Paciente José, escravo de Jeronymo B. de Moraes Rangel.—Mandou-se soltar o paciente, contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Oliveira Maciel.

Recursos eleitoraes

Recorrente o juiz de direito de Caruarú, recorridos Francisco Gustavo Ferreira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se descer os autos, afim de que a sentença seja publicada por edital.

Recorrente o juiz de direito de Paulo Afonso, recorrido o coronel Pedro Vieira Junior. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Recorrente o juiz de direito da Alagôa do Monteiro, recorrido Marianno José das Neves. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recorrente Cyrillo de Souza Cavalcante, recorrente o juizo de S. João. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiros Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Recorrente o juiz de direito da Palmeira dos Indios, recorrido Alipio Coelho de Barros Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Quintino de Miranda.—Deu-se provimento, unanimemente, para se julgar valida a eleição.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante José Pereira Bastos, appellado Telesphoro Marques da Silva.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Antonio João Furtado.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Pereira Vianna, appellada a companhia de navegação á vapor.

Embargos infringentes

De Camaragibe— Embargantes Ignacio Alvim da Silva e outros, embargado Manoel José de Lima.

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante Francisco Xavier de Mendonça, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

De S. José—Appellante o juizo, appellada Francisca Maria da Canceição.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Constantino Cavalcante de Albuquerque.

Do Buique—Appellantes Porfirio Alves da Costa e outro, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Maria Rosalina Antunes dos Passos, senhora do escravo João.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o senador Jacintho Paes de Mendonça, appellado João Cavalcante de Albuquerque Mello.

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellados Antonio Bento da Silva e outro.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado José Thomaz de Oliveira.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Manoel Antonio C. de Brito, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Coriolano Paes Barreto dos Anjos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Estanisláo Tavares das Candeias e outros.

Do Bom Conselho — Appellante Thomaz Leite Ferreira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Manoel Felaia de Lima.

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado Antonio Feliciano de Souza.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. embargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante e o menor Cypriano.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Atalaia—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellados Agostinho Francisco de Macedo e outro.

De Campina Grande—Appellante Claudino de Mello Pessoa, appellada a justiça.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Valdevino Gomes de Lima.

De Pesqueira—Appellante Balthazar Alves dos Santos, appellada a justiça.

Do Brejo da Madre de Deos—Appellante juizo, appellada Bernarda Maria da Conceição.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a mesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Leonor, escrava.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Do Triumpho—Appellante Antonio Carlos de Araujo, appellados D. Maria das Dores e seus filhos.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Da Escada—Appellante D. Dina Candida Ferreira da Cunha, appellado Francisco Barreiros Rangel.

De Taquaretinga—Appellante D. Luiza Saturnina de Farias, appellado Felix José Teixeira

Do Recife—Appellante D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes, appellado Amaro José Lopes Coutinho.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Ludgren.

Do Recife—Appellante Guidice Alexander, appellados Pereira Carneiro, Maia & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bananeiras—Recorrente o padre Manoel Correia de Souza Lima, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Graciliano Francisco do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido João Candido de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife — Recorrente Belmiro da Silva Nunes, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Alves Camello de Carvalho.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante New London Brasilian Bank, aggravado Joaquim Pereira Bastos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravantes Dr. João Vieira de Araujo e outro, aggravado Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

RELATORIO

da directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, lido em assembléa geral de 7 de agosto de 1880.

De conformidade com o que nos é imposto pelo § 9 do art. 26 dos estatutos que nos regem, corre-nos o dever de apresentar-vos o relatorio das occurrencias havidas no periodo da nossa administração.

PESSOAL DA DIRECÇÃO

Dos membros que elegestes para formar esta direcção não acceitaram o cargo de director os Srs. José da Silva Loyo Junior e Thomaz Comber.

Para preencher estas vagas, foram chamados os Srs. João José Rodrigues Mendes e Julio Cesar Paes Barreto, ficando a actual directoria assim composta:

Presidente, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Vice-presidente, Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Secretario, Corbeniano de Aquino Fonseca.
Thesoureiro, José Joaquim Malveira.
Directores.—Allan Paterson.
Antonio João Furtado.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio Baptista Nogueira,
Julio Cesar Paes Barreto.

Tendo fallecido em 22 de março o nosso dedicado collega o Sr. Antonio Baptista Nogueira, foi convidado o immediato em votos, o Sr. Joaquim Olinto Bastos.

ESTADO FINANCEIRO DA ASSOCIAÇÃO

O annexo n. 1 vos fará conhecer que o saldo a favor da associação é de 745$030 réis.

E' agradavel communicar-vos que não fica compromisso para a nova directoria.

SOCIOS EFFECTIVOS

Durante o anno decorrido foram admittidos 16 socios e eliminados 15. E' actualmente de 143 o numero de nossos associados, como demonstra o annexo n. 2.

SOCIOS HONORARIOS

Em sessão de 23 de setembro foi concedido ao Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, ex-presidente desta provincia, o diploma de socio honorario; e a 31 de junho ultimo, ao Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente da provincia de Alagôas. Como sabeis tivemos a lamentar a morte de nossos distinctos socios os Exms. Srs. Marquez do Herval, e Barão de Villa Bella.

Em signal de pesar esta directoria resolveu mandar cerrar as portas da associação, cobrindo de crepe o retrato do Exm. Sr. Marquez do Herval.

EDIFICIO

Collocou-se no andar terreo uma varanda de ferro, em substituição á que fôra quebrada pela embarcação denominada *Tira Duvida*.

Apesar das obras feitas no salão de leitura, e da sapata mandada fazer pela nossa antecessora, já apresenta fendas no dito salão, pelo que parece não estar terminado o mal.

Foi pintado todo o predio e o gradeamento.

Com o presente inverno se verifica que precisa reparo a coberta.

Chamamos vossa attenção para isso.

RECLAMAÇÕES

Do annexo sob n. 3, vereis a petição que em 22 de setembro do anno passado dirigio a directoria ao presidente da provincia, pedindo a prorogação por mais 30 dias do prazo dentro do qual deve-se provar a isenção do imposto de 20 %.

Fomos attendidos.

Tambem, em 28 de igual mez e anno, dirigio a direcção a reclamação sob n. 4, ao governo imperial, afim de evitar a irregular cobrança dos direitos *ad valorum*, e das classificações.

Até esta data nada foi decidido a esse respeito.

Ainda em 11 de junho do corrente anno, a directoria resolveu dirigir-se ao senado e camara, por intermedio do nosso socio honorario o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, e do Exm. deputado Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, as representações que vereis sob ns. 5 e 6, contra o augmento do imposto sobre o fumo, reclamação que a esta direcção fizeram diversos negociantes.

A directoria com satisfação declara que os illustres cavalheiros já apresentaram ao parlamento a referida representação, pelo que merecem nossos agradecimentos.

Finalmente, vereis dos annexos sob ns. 7 e 8, a representação que diversos negociantes de nossa praça fizeram por intermedio desta associação á assembléa provincial, sobre o additivo apresentado creando o imposto sobre navios que atracam nos caes para carregar.

Foi deferida.

EMPREGADOS

Com zelo e solicitude continúa a exercer o lugar de archivista o Sr. José Carlos do Rego Valença. Em 30 de dezembro foi augmentado o seu ordenado com mais 25$000 mensaes.

Outro tanto convém fazer ao ajudante o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior, que bem desempenha seu cargo.

SITUAÇÃO DA PRAÇA

Tivemos um anno de exportação bem favoravel, pela crescida safra. Os preços que obtiveram os productos da provincia, já pela baixa do cambio, já pela procura nos mercados de consumo, foram animadores.

Apesar disso o agricultor luta com difficuldades para obter dinheiro, e quando obtém é sempre com uns juros elevados.

Para isso tem concorrido a disposição da lei hypothecaria, o receio de adjudicações prejudiciaes, e principalmente a diversidade dos julgados da justiça do paiz, o que contribue para que a incertesa substitua a confiança.

E dizendo com receio acerca de assumpto tão grave, o sentimento de zelo tem motivos para despertar-se. Vós sabeis que não póde ser decretada a medida preventiva do arresto contra negociantes matriculados; entretanto isto deu-se e em circumstancias, que aggravam a imprecação da disposição de lei que prohibe. Factos semelhantes não convém que passem sem o devido reparo, para que as prerogativas, que a lei commercial garante-nos, não sejam nullificadas por decisões illegaes e injustas.

MEIO CIRCULANTE

No intuito de melhorar a falta de numerario, que se nota em nossa praça no tempo de safra, como aconteceu com a terminada, e para que tivessemos mais um competidor ás transacções cambiaes, de modo a estabelecer o equilibrio entre esta praça e a do Rio, dirigimos, como vereis do annexo sob o n. 9, á illustre directoria do Banco do Brasil, pedindo o estabelecimento de uma caixa filial. Não obstante o art. 6 dos estatutos daquelle banco permittir, tivemos em resposta que presentemente não era isso possivel.

Entretanto, como sabeis, já transacções cambiaes foram feitas por conta daquelle banco e agentes nomeados.

ESTRADAS DE FERRO

Em 14 de maio do corrente anno, o governo imperial alterou o contrato com o engenheiro Francisco Justiniano de Castro Rabello, das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, afim de substituir a parte do mesmo prolongamento com o serviço e obras a executar em igual extensão na estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Em vista das ordens terminantes do Exm. Sr. ministro da agricultura, deu-se effectivamente, em 26 de maio do corrente anno, principio aos trabalhos do prolongamento a locação da primeira sessão do Recife á Caruarú. Em 28 de fevereiro, por decreto n. 7,679, foram approvados os estatutos da estrada de ferro do Recife á Victoria.

O Exm. ministro da agricultura prestou incontestavelmente um serviço á provincia, mandando, executar a disposição da lei que autorisou aquella substituição, que consultou os interesses agricolas da provincia. S. Exc. corresponde assim a espectativa desta direcção como de todos os pernambucanos, que muito confiam em seu patriotismo e reconhecido talento.

As obras da estrada do Limoeiro vão com a maior presteza possivel.

A ponte de ferro, que atravessa o bairro de Santo Amaro, está prompta, a estação principal do Brum e armazens para carga estão adiantadissimos. Os trilhos chegam á Páo d'Alho.

A zona importante que atravessa esta estrada é de um beneficio incalculavel á nossa provincia.

PONTES

Já mereceu reparo, e consta do relatorio de uma digna directoria, a falta de uma ponte que ligue os bairros de Santo Antonio ao do Recife. Até hoje, parece não ter havido providencias por parte do governo, a remediar essa necessidade. Hoje é ella mais palpitante, não só pela existencia das empresas Locomotora e Ferro Carril, como porque, depois de aberta a estrada de ferro do Limoeiro, cuja estação central é no bairro do Recife, terá necessariamente de ser maior o movimento, e o atropello, que se nota, será em maior escala.

Assim, pois, esta directoria fez seguir uma representação ao governo imperial como vereis do annexo n. 10.

JUNTA COMMERCIAL

Foi dirigido a esta directoria, pela meretissima junta commercial, a tabella que o governo geral organisou, sobre as corretagens, acompanhada com o parecer dado pelos dignos corretores da nossa praça. E conformando-se esta directoria, *in limine*, com esse parecer, assim respondemos a aquella repartição como do annexo sob n. 11.

REGIMENTO INTERNO

Em sessão da assembléa geral do 1º de setembro, foi approvado o regulamento interno de que tratava a nossa antecessora. Falta ser impresso, e parece-nos conveniente que se nomeie uma commissão para revêl-o.

BOLSA

Para satisfazer uma parte do decreto n. 6,132 de 4 de março de 1876, procedeu-se á eleição dos negociantes matriculados que teem de fiscalisar as operações da Bolsa.

Foram eleitos os Srs. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Julio Cesar Paes Barreto e Corbeniano de Aquino Fonceca.

Ainda tivemos de supportar o fatal golpe do fallecimento do nosso digno collega e ex-presidente desta associação e membro da commissão da Bolsa, o Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Em sentimento de pesar, consignamos na acta da sessão de 23 de janeiro, dia de seu fallecimento, um voto de profunda dôr pela perda sensivel desse companheiro infatigavel.

Falta receber da thesouraria a quantia de 286$280, que cabio em exercicios findos, e que acaba de vir ordem para o pagamento.

ILEGÍVEL

FUNDO DE BENEFICENCIA

Por conta da verba destinada ao fundo de beneficencia, foi recolhido á Caixa Economica de Monte de Soccorro até esta data a quantia de 1:000$000.

Esta somma foi depositada, e figura em nome de nosso thesoureiro, pois d'outra forma não recebia aquelle estabelecimento.

A' nova directoria compete o impresso de conformidade com os nossos estatutos,

CORREIO

Uma petição de grande numero de negociantes, nossos consocios, foi entregue á directoria, pedindo que a mudança do correio fosse feita para o bairro do Recife. Esta directoria, como vereis dos annexos sob ns. 12 e 13, não só dirigio-se ao presidente da provincia, como ao illustre pernambucano, que felizmente se acha encarregado da pasta da agricultura. commercio e obras publicas, o Exm. Sr. Dr, Manoel Buarque de Macedo.

S. Exc. dignou-se responder-nos, tomando na devida consideração, como vereis do annexo n. 14.

CONSENHORES DO PREDIO DA ASSOCIAÇÃO

Do annexo sob n. 15, vereis o numero dos actuaes consenhores, e quem elles são.

Tiramos a acquisição de 9:600$000 por 2:742$880, que reunidos ás partes anteriores, compradas por outras directorias, prefaz a somma de 13:600$000, de que é co-proprietaria do edificio, a Associação Commercial.

COMMISSÃO ARBITRAL

Ficou composta com os Srs. Adolpho Pereira Carneiro, Dr. Manoel Gomes de Mattos e Eduardo Mettler.

Dos annexos 16 e 17, vereis os pareceres apresentados pela digna commissão, resolvendo as duvidas entre Saunders Brothers & C. com Luiz Gonçalves da Silva Pinto & C. e Robert Forsyth com Gomes & Pereira.

MELHORAMENTO DO PORTO

Não obstante o melhoramento do porto ser uma necessidade palpitante, esta directoria receiosa de augmentar os impostos sobre o commercio, vio-se obrigada a dar a pedido do governo geral a informação, que vereis do annexo sob n. 18.

Apesar do que tem feito a conservacão do porto, cuja repartição é dirigida pelo illustrado e honrado engenheiro o Sr. Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, não se póde negar que o melhoramento do porto, pelos planos do engenheiro Howkshaw, é de immenso beneficio, e não duvidamos que sejam compensados os capitaes empregados em dita obra.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Pelo annexo n. 19 vereis a informação que esta directoria deu favoravelmente á pretenção da Companhia em que pedia dispensa ao governo geral da obrigação de substituir o vapor *Cururipe*. Os serviços, que ao commercio e a esta provincia presta, são de todos conhecidos.

Tem sido regular o seu serviço, bem assim as sahidas dos vapores.

BALANÇAS PUBLICAS

Parecia-nos que não teriamos mais occasião de fallar da lei n. 963 de 25 de junho de 1870, que autorisou o previlegio de balanças publicas.

Pois bem, do annexo sob n. 20 vereis a informação que a directoria deu á petição de dous proponentes, que queriam contratar com a presidencia, por espaço de 20 annos, o estabelecimento de balanças publicas.

Como era de esperar, foi indiferida a pretenção pelo digno ex-presidente da provincia, o Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, que considerou caduca aquella autorisação. Afim de evitar novas tentantivas por outros, foi presente á assembléa por o projecto revogando a citada lei, que não tem mais razão de ser.

IMPOSTOS

A lei do orçamnnto provincial, ultimamente votada pela assembléa provincial, nos legou maior somma de sacrificios, e infelizmente não podemos ao menos dizer que houvessem sido forçosamente determinados para occorrer a medidas de interesse publico.

Leis de interesses meramente particulares, que só servem para augmentar os onus do thesouro, foram votadas.

Apesar das constantes reclamações, e do clamor publico em geral, renovou-se a obrigação do registro das escripturas publicas, e isso sómente com o fim de se favorecer a um particular.

A verba para aposentados sobe já a noventa e tantos contos, e apesar disso foram ainda autorisadas novas aposentadorias.

O imposto de consumo, que foi estabelecido primitivamente para se substituir o imposto de exportação dos principaes generos de producção da provincia, vai tomando proporções taes, que o commercio desta praça ficará em breve restricto ao consumo da cidade.

Entretanto, apesar desse acrescimo no imposto de consumo, foi augmentado o imposto de exportação!

O funccionalismo foi sem necessidade provada augmentado, assim como ordenados e gratificações.

TELEGRAMMAS

Tendo sido escolhidos o nosso digno socio honorario, o Exm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, para fazer parte do ministerio 28 de março, occupando a pasta da agricultura, commercio e obras publicas, dirigio esta directoria o telegramma, que por copia vereis do annexo n. 21. Sob o annexo n. 22, encontrareis a resposta telegraphica, que se dignou dar-nos.

Com a abertura do fio eletrico, em 17 de julho para Macabyba, provincia do Rio Grande do Norte, recebemos o telegramma dos honrados negociantes os Srs. Paula Eloy & C., á que respondemos na mesma data, como do annexo n. 23 se vê.

CONCLUSÃO

São estes os esclarecimentos que a directoria tem, por força de seu dever, a honra de transmittir-vos, sentindo não poder ser mais minuciosa, de modo a corresponder á vossa espectativa, e a immerecida confiança que n'ella depositastes. Possam outras mais habeis promover o engrandecimeuto desta associação, bem como os interesses do commercio em geral ; taes são os ardentes votos que faz esta directoria.

Recife, 7 de agosto de 1880.

Presidente,
ANTONIO IGNACIO DO REGO MEDEIROS.
Vice-presidente,
MANOEL JOAQUIM DA COSTA CARVALHO.
Secretario,
CORBENIANO DE AQUINO FONCECA.
Thesoureiro,
JOSÉ JOAQUIM MOREIRA.
Directores,
ALLAN PATERSON.
ANTONIO JOÃO FURTADO.
JOÃO JOSÈ RODRIGUES MENDES.
JOAQUIM OLINTO BASTOS.
JULIO CEZAR PAES BARRETO.

RELATORIO

sobre a Santa Casa da Misericordia do Recife, lido qelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no 1.º de julho de 1880.

(*Caniinuação*)

CASA DOS EXPOSTOS

Depois do meu relatorio ultimo não se fizeram mais as obras do outro raio do sul do edificio além das dos alicerces, onde pararam.

N'aquella época dizia eu, que a casa já não tinha accommodações para conter tão grande pessoal, que era então de 173, quando no biennio anterior havia sido apenas de 102 educandas. Pois bem, hoje esta casa, que em 1878 não podia comportar 173, conta 232 educandas; e d'ahi podereis concluir em que estado de agglomeração se acham ellas. Remettidas muitas filhas de retirantes pela presidencia, expostas outras no jardim, vagando ainda outras pelas ruas, como não receber, pensar e educar a estas pobresinhas, que, ao entre-abrirem-se-lhes as portas da vida, acham apenas em partilha a miseria e o abandono, e quiçá o vicio e o crime se não forem amparadas?

A differença ou o augmento do pessoal do biennio de 1874 a 1876 para o de 1876 a 1878 foi de 73 educandas, e o d'aquelle para este, que findou hontem, foi de 59' sommando 132, o pessoal accrescido, que é quasi todo de retirantes. Faltam por tanto, os mais indispensaveis compartimentos para accommodar aquelle grande numero de moças, mas, como cuidar da construcção de obras, quando a Santa Casa não tem com que sustental-as, nem com que pagar a importancia do ultimo raio construido por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, que ainda está por satisfazer? Nem por ser o augmento de pessoal, quasi que de filhas de retirantes, póde o Governo mandar continuar aquella obra para ministrar-lhes os necessarios commodos. Este estado de agglomeração offende os principios de hygiene, que deve ser a primeira condição a observar-se em estabelecimentos de educacão; mas já que não nos é permittido esperar tão cedo por esse melhoramento, cuidemos ao menos d'aquelles que estão ao nosso alcance.

O internado e a vida em commum são origens de certas molestias, que só uma boa hygiene e uma boa alimentação podem prevenir; uma alimentação mais nutriente e em relação com as perdas da vida e com as circumstancias exigidas por uma organisação, que se desenvolve; os passeios repetidos no jardim e mesmo ao ar livre do campo; os exercicios do corpo compativeis com o sexo e idades; e o trabalho, que não fatigue, são outros tantos elementos, que concorrem, para o bom e são desenvolvimento do corpo e do espirito d'aquellas, que na sociedade terão mais tarde de occupar o importante cargo de mãis de familias, e que devemos fazer observar.

A educação, que até hoje tem recebido as expostas, não é a mais conveniente; não se lhes procura formar o coração, infundindo-se-lhes regularmente o habito do trabalho, por que não tem sido possivel crearem-se officinas no estabelecimento; ha apenas alli algum trabalho de costuras, de flores ou de bordados em que só trabalham algumas. Convém que esse systema acabe, que se montem officinas; que fornecendo a Santa Casa o capital para a compra da materia prima, o producto do trabalhos seja dividido em 3 partes, cabendo áquellas uma terça parte, que, posta na caixa economica, lhes sirva de peculio para quando deixarem a casa por qualquer circumstancia.

E' interessando-as nos lucros, que devem tirar do seu trabalho, do seu esforço, é dando-lhes um officio para lá fora terem em si os meios de viver honestamente, que as livraremos da perdição, que as faremos boas esposas, e este é o dever nosso, dever que emana da qualidade de protectores, que somos dessas infelizes. Apontarei mesmo a creação de uma officina de sapataria, outra de meias, de sirgueiro, e de camisaria

Deve necessariamente ser restaurada a aula especial em que se preparem moças para o professorado, com todas as materias exigidas pelo regulamento da instrucção publica, para que, quando não possam ir a concurso, estejam ellas ao menos habilitadas para o ensino particular. Para esse mister já se pedio a vinda de uma irmã com as habilitações necessarias.

No fim do anno passado acompanhado pelo respectivo mordomo o Sr Dr. Pinto Junior e pelos Srs. Drs. Bandeira de Mello e Emigdio Vianna tive occasião de apreciar as habilitações de algumas dessas moças; não foram satisfactorias; entre estas, porém, tres que mais desenvolvimento mostraram, foram pela junta premiadas com joias de ouro: é um meio de estimulal-as a progredirem nos seus estudos; e que convem se repita.

Encarece-vos a necessidade de serem postas em pratica as medidas, que deixo lembradas, porque urge cuidar do futuro dessas moças; ellas são filhas da caridade a cujo serviço estamos, e é preparando-lhes o espirito e o coração, que ellas poderão achar um bom casamento ou uma boa collocação; e a questão de dar sahida, de desempachar a casa dos expostos do grande pessoal, que tem em seu seio, é uma das mais importantes, que deve prender a vossa attenção. Não fallo da entrega a torto e a direito a quem as pedisse, por que assim iriamos infelicital-as para toda a vida, em vez de amparal-as como nos cumpre; assim seria fecharmos sobre ellas as portas do estabelecimento, que as creou e educou com tanto dispendio, para abrirmos-lhes as do hospital, como desgraçadamente tem acontecido a algumas; e não é isto o que quer a caridade.

Além do do pessoal recolhido ao estabelecimento existem 154 em creação. O augmento n'esse pessoal tambem tem sido notavel, pois, sendo em o biennio de 1874 a 1876 de 86, no de 1876 a 1878 era de 130 e hoje é de 154, sendo o accrescimo n'aquelle biennio de 44 e neste, de que trato, de 24, total 68. Esse augmento com todo o fundamento attribuo aos filhos livres das mulheres escravas, que os senhores destas para se furtarem ao trabalho de crear aquelles innocentes, os mandam lançar na roda. Com as amas dessas creanças gastou-se no biennio a quantia de 15:148$642.

Deve merecer-vos attenção a grande cifra da mortalidade nas creanças em amamentação, e a principal causa d'isso é morarem as amas em lugares diversos e muitas vezes longiquos, de modo a não poder o respectivo medico visital-as e tratal-as em suas enfermidades, que muitas vezes são hereditarias, ou em virtude de terem sido mal pensadas ao nascer, ou ao serem abandonadas por suas desnaturadas mães, algumas das quaes só as expõem para se furtarem ás depezas do seu enterramento, tal é o estado morbido em que se encontram essas creanças. Em todo o caso deve haver frequencia nas visitas por parte do regente externo, porque n'alguma occasião poderá ser a causa a insufficiencia ou má qualidade do leite pelo estado doentio da ama, que então deverá ser substituida. Conviria a concessão de premios, como se pratica em França, ás creadeiras que apresentassem mais bem nutridos e tratados os expostos.

O serviço religioso e direcção espiritual da casa é feito pelo Rvm. padre Arsenio Vuillemin, virtuoso superior da missão nesta provincia, o clinico pelo Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes e o administrativo e instructivo por 10 irmãs de caridade, tendo por superiora a irmã Bernard.

A aula de musica é dirigida pelo Sr. Francisco Gomes Castellão, cuja habilidade é reconhecida. Na portaria está empregada a ex-educanda D. Josepha Maria da Trindade; no cargo de regente externo Manoel Alfonso Rigueira; havendo tambem um servente occupado nos trabalhos da casa e do jardim.

Casaram-se durante o biennio 15 educandas, a saber: Josephina Mirandolina com José Rufino de Almeida Catanho, Umbelina de Lacerda com Manoel Ordonio da Silva, Margarida de Mello com Tertuliano Marques de Mello, Emygdia com Antonio Paulino Rodrigues da Silva, Margarida das Mercês com Francisco das Chagas Ferreira Villarim, Joaquina Alves Lima com Hygino Gomes Ferreira, Amalia Annunciada com Antonio Henrique de Araujo, Maria Ritta com Manoel Francisco da Rocha, Carolina Vieira da Silva com Claudio José dos Santos, Maria de Mello com Paulo José Simões, Luiza Maria com Antonio Francisco de Paiva, Adelina de Mello com Alexandre Baptista Accioli Lins, Leonor de Mello com Luiz Maximino Cavalcante Cousseiro, Sophia com Antonio Correia dos Santos, Francisca de Mello com Lydio Francisco dos Santos.

A cada uma destas moças foi dado, além do enxoval, o dote de 200$000, a excepção da exposta Leonor, a quem terá de tocar um dos dotes legados por D. Genoveva. A despeza com este serviço no biennio foi de 5:742$400.

Por soldada foi dada a exposta Antonia para a casa de José Delfino da Silva Carvalho. Foram entregues; Joanna Rosa a seu pai Antonio Moutinho da Silva, Maria da Conceição a sua mãi Amalia Julia Dones, Idalina de Lima a sua mãi Emilia Maria da Conceição, Argemira a sua mãi Vicencia do Amaral Brito, Joanna Damazia a sua mãi Maria José da Conceição, Franklina a sua mãi Francisca Baptista de Mello, Francisca Maria Fiuza a seu avô José Caetano Fiuza de Mello, Maria da Assumpção a sua mãi Atilia Candida de Araujo, Maria Julia a sua mãi Secundina Julia da Annunciação e a Hermina Maria dos Santos uma creança de poucos dias de nascida.

O movimento do pessoal de educandas no biennio de 1878 a 1880 foi o seguinte: existiam 173, entraram 82, foram recolhidas da creação 21, entregaram-se 15, casaram-se 15, falleceram 14, existem 232.

Em poder das amas achavam-se em creação 130, foram expostas 165, recolheram-se ao estabelecimento 21, entregaram-se 6, falleceram 114, existem 154.

A mortalidade n'aquellas foi de 5,25 °/. e n'estas de 38,63 °/. quando no biennio anterior havia sido nas primeiras de 1,83 °/. e nas ultimas sómente de 34,29 °/.

Movimento dos dous decennios de 1860 a 1880 comprehendendo as educandas e as creanças em poder das amas.

BIENNIOS	*Existencias*	*Entradas*	*Sahidas*	*Fallecimentos*
1860 a 1862	328	97	7	57
1862 a 1864	371	136	11	127
1864 a 1866	369	108	9	101
1866 a 1868	161	147	10	135
1868 a 1870	164	123	49	76
1870 a 1872	162	140	33	108
1872 a 1874	161	100	16	73
1874 a 1876	170	114	14	61
1876 a 1878	209	208	40	74
1878 a 1880	303	267	58	128
Total dos dous decennios.		1,440	247	940

HOSPITAL DOS LAZAROS

Dos infelizes soccorridos pela Santa Casa são os morpheticos os mais credores de compaixão. O horror da enfermidade que os afflige, a sua repulsão do seio da sociedade e até da propria familia, o desespero que lhes traz ao espirito a incurabilidade da molestia torna-lhes a vida um constante martyrio, lento, cruel, doloroso, mil vezes peior que a morte, e esse lastimoso estado crea-lhes um genio insoffrido, odiento: é a desesperança que lhes atrophia a alma, é, a par do esphacelamento do corpo, a morte dos sentimentos ternos do coração. N'esse afflictivo estado não lhes faltem ao menos as nossas consolações; levemol-as, que são nossos irmãos, em livros de boa moral e religião, de que tem sêde o seu espirito obscurecido pelo soffrimento: levemol-as tambem ao corpo, já n'uma alimentação mais sobria, mais agradavel, já no vestuario mais abundante, já no preparo e asseio da habitação, de modo a tornal-a mais supportavel e menos pavorosa. A caiadura e pintura das enfermarias duas ou tres vezes por anno, o cimentamento do ladrilho, o ajardinamento do terreno em frente do edificio para recreio dos enfermos, a construcção de banheiros, de latrinas, e a compra de uma machina para a lavagem da roupa, devem ser o completo dos melhoramentos, que á 11ª junta compete realisar, de modo a amenisar, se é possivel, a horrivel situação d'aquelles infelizes.

Uma experiencia feita com licença da Junta e annuencia do inspector da saude publica teve lugar em alguns doentes, pelo professor publico João José Rodrigues, com remedios de sua composição; teve ella effeitos negativos, e mais uma vez veio firmar a crença de que a sciencia medica até hoje tem sido impotente para curar a morphéa.

Foram construidas durante o biennio uma cozinha ao sul do edificio com 10m,20 de comprimento sobre 5 de largura, com fogão, esgôto para as aguas servidas e uma bomba de repucho para trazer agua da cacimba, que lhe fica proxima; uma sala para a destribuição da comida com communicação por uma janella para a enfermaria dos homens, um compartimento para deposito dos viveres; reparou-se a peça que servia de cozinha para sala de jantar do regente e sua familia; procedendo-se finalmente ao concerto geral de toda a coberta do edificio e da capella.

Além de fazenda para roupas, lençóes, colchas e calçados, comprou-se uma machina de costura e fizeram-se diversas banquetas para as enfermarias. E' regente do hospital José Paulino da Silva, tendo como enfermeira sua filha D. Jesuina Paulina dos Santos, viuva do antigo regente Diniz. O serviço religioso está a cargo do Rvm. Conego José Dionizio Gomes do Rego, sendo o Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas incumbido da parte medica: ha alli mais um servente e uma cozinheira.

O movimento que teve durante o biennio o pessoal de enfermos d'este hospital foi o seguinte: existiam 39, sendo 23 homens e 16 mulheres; entraram 15 homens e 11 mulheres; sahiram 2 homens e 2 mulheres; morreram d'aquelles 17 e d'estas 11; existem 33; sendo 20 homens e 13 mulheres.

A mortalidade foi n'este biennio de 43,7 °/. tendo sido no anterior sómente de 29,50 °/..

Movimento durante os dous decennios de 1860 a 1880.

BIENNIOS	*Existencias*	*Entradas*	*Sahidas*	*Fallecimentos*
1860 a 1862	36	10	5	9
1862 a 1864	32	27	11	18
1864 a 1866	30	12	5	11
1866 a 1868	26	17	9	13
1868 a 1870	21	21	2	16
1870 a 1872	24	23	7	6
1872 a 1874	34	26	11	7
1874 a 1876	42	17	—	18
1876 a 1878	41	20	—	18
1878 a 1880	43	22	4	28
Total dos dous decennios		195	54	144

(*Continúa.*)

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

O Dr. Ferreira Velozo, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novose usados e muitos outros objectos.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 °/. menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo ao merito

Consta-nos que no dia 28 do corrente, terá lugar, no theatro Santo Antonio, um concerto instrumental, em beneficio do talentoso e distincto professor de orchestra Antonio Martins Vianna, onde mais uma vez o respeitavel publico terá occasião de apreciat-o no seu favorito instrumento—o clarineto.

Temol-o visto, e por muitas vezes, desempenhar com verdadeira maestria, e quiçá quasi inimitavelmente, as mais difficeis variações,

Póde-se ouvir o maestro Antonio Martins tcoar o seu clarineto, já pela facilidade de sua execução, já pela doçura de suas bem tiradas e intelligentes notas.

O nosso respeitavel publico, que costuma prestar a devida homenagem ao merito, dedignar-se-ha, estamos certos, dispensar a sua valiosa protecção a tão distincto quão modesto artista.

Recife, 21 de Setembro de 1880.

Alguns admiradores.

Arrojo de arbitrariedade praticada pelo subdelegado do Poço da Panella — Pedro Americo.

Tendo Manoel Borges da Costa, morador no lugar Arraial, termo da freguezia do Poço da Panella, vindo para o seu trabalho do assucar no Recife, no dia sexta-feira 17 do corrente, e voltando á tarde deste mesmo dia, para sua casa, encontrou com duas praças que iam prendel-o á ordem do subdelegado do Poço da Panella—Pedro Americo, e leval-o á sua presença, ignorando o preso qual o motivo desta prisão, e passando por sua porta, disse a uma mulher de nome Francelina Maria da Conceição, que tem em seu poder, e que trata de seus seis filhos menores, que o acompanhasse até á casa do referido subdelegado, afim della, sabendo qual o destino que lhe houvesse de dar o subdelegado, fosse ella o portador mais efficaz e prompto para os seus manos delle preso, para promoverem sua liberdade.

Chegando ambos á casa do dito subdelegado Pedro Americo, ficaram presos á ordem do mesmo subdelegado, no quartel da guarda daquella localidade: dizendo-lhes o dito subdelegado, que estavam presos por ter Manoel Borges da Costa ido á casa de seu visinho, conhecido por (anthonomasia) Dudú, procurar um gallo que suppunha ter sido este seu visinho quem o pegara e o houvesse desencaminhado ou dado sumisso; facto este que se havia dado no dia segunda-feira 13 do corrente, sem que entre elles outra cousa mais tivesse havido, e 4 dias depois, é que foram presos Manoel Borges da Costa e sua caseira Francelina Maria da Conceição, sem que tiverse essa tomado parte neste negocio, pois nada lhe pertencia.

Sabendo Joaquim da Costa Lima, no dia sabbado 18 do corrente, que seu irmão Manoel Borges da Costa e sua caseira estavam presos, sem que tivessem elles dado motivo para esta prisão, dirigio-se ao Sr. Dr. chefe de policia, pedindo providencias a este respeito, e ouvindo-o o chefe, officiou ao referido subdelegado, pedindo-lhe informações, do que ficou muito contrariado o Sr. Pedro Americo, subdelegado, promettendo ao mano do preso que mais tarde o soltava; e ás 5 horas da tarde deste mesmo dia, mandou os presos para a Casa de Detenção, á ordem do Sr. Dr. chefe de policia, ficando assim seus seis filhinhos menores sós, sem ter quem delles curasse.

Passou-se o dia de sabbado em promessas e o domingo por não poder fallar com as autoridades.

Na segunda-feira 20 do corrente, pelas 11 horas do dia, pouco mais ou menos, foi Joaquim da Costa Lima acompanhado de um seu amigo ao Sr Dr. chefe de policia, queixar-se deste pequeno e vil procedimento daquelle subdelegado, que procedia irregularmente opprimindo a liberdade alheia contra a expressão de direito, e os ouvindo o chefe, tendo naquella occasião recebido o officio de participação, como elle chefe disse, prometteu mandal-os logo soltar, visto não haver crime, o que fez.

Em vista deste digno procedimento do Sr Dr. chefe de policia, levamos ao conhecimento do respeitavel publico para apreciarem quanto é mesquinho este subdelegado em conhecimento e arbitrario no seu modo policial, protegendo assim áquelles que merecem ser punidos, e prendendo ou perseguindo áquelles que procuram seu direito por se lhe haver tirado contra sua vontade, o que é seu,

Louvamos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia por haver se mostrado com muita dignidade e justiça neste negocio, mandando pôr em liberdade os presos que não eram criminosos.

Recife, 21 de setembro de 1880.

O amante da liberdade.

A' morte do menino Jonathas

A PEDIDO DE SEU PAI O SR. HENRIQUE SOARES DE AZEVEDO

Como a mimosa flôr, pendida n'haste,
ao rijo açoite do cruento norte,
assim murchaste, ó candida criança,
ao beijo frio da medonha morte.

Nem um lustro sequer te ornava a fronte...
Não viste da existencia as lindas flores,
nem gozaste os ephemeros prazeres,
como tambem desconheceste as dores.

Foi tua vida um rapido lampejo,
mago fulgor de estrella rutilante;
doce gorgeio d'ave que se esconde,
quando a tarde vai triste e declinante.

Em tua sepultura, onde por vezes
hão de chorar teus pais a perda tua,
as flores abrirão o seio ás auras,
aos brandos raios da serena lua.

Ah! Se é triste morrer na flôr da infancia,
quando a existencia despontava apenas,
é mais triste passar a mocidade
co'o peito cheio de amargura e penas.

Foste feliz. Ao menos não provaste
as fézes desta vida agra e illusoria.
Pois que a teus pais deixaste só saudades,
vives agora de ambos na memoria.

Agosto de 1880.

Eduardo de Carvalho.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que trabalha com todos os juizes de paz desta cidade e de seus suburbios, como em Beberibe, etc., etc.

Recife, 21 de setembro de 1880.

O official de justiça
Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo.

Contrabando

IMAGINARIO APPREHENDIDO PELA GUARDA-MORIA DA ALFANDEGA

Com aquelle titulo o *Jornal do Recife* noticiou a apprehensão de duas embarcações minhas e respectiva carga; e principiou a dar conhecimento do processo.

Notando o *Jornal* que o processo não corria como elle desejava, parece que achou mais conveniente guardar silencio sobre o assumpto que iniciou em sua *Gazetilha*; mudou o systema, passou a insultar-me sob assignatura *anonyma* nas columnas de suas *solicitadas*.

Tem sido muito significativa a parcialidade do *Jornal* neste assumpto contra mim, pelo que fica exposto, e ao reflectir-se que elle, ao dar sciencia do occorrido entre a alfandega e a barca franceza *Antonieta*, não tratou o acontecimento deste navio por CONTRABANDO e ainda AGEITOU a noticia, para n'ella á seu gosto ferir-me.

.... Conheço perfeitamente a cilada ou injustiça que se fez ao capitão do navio francez *Antonieta*, e o que depois foi preciso fazer-se para o mesmo capitão sahir em paz com seu navio, deste porto.

Devo deixar o navio francez e o MUITO CARINHOSO *Jornal do Recife*, para só limitar-me em esclarecer bem o publico sobre os motivos da apprehensão das minhas duas embarcações e seus carregamentos.

* *

Em maio do corrente anno comprei o lugar italiano *Vincenzo*, com todos os seus pertences, aonde quer que se achassem os signaes de mariath e barquinha patente do indicado navio: fôra motivo para o Sr. guarda-mór e o pessoal da guarda-moria creiar sobre mim a maior inimisade.

Reflectindo sobre o exposto, e que no mez de junho o Sr. commandante dos guardas, perguntou-me se o navio *Livramento* já tinha sahido de New-York, e me disse que aquelle navio havia de fazer a minha desgraça!

Adicionando ainda uma outra circumstancia, que em julho vi na alfandega um requerimento feito no sentido de saber, por meio de certidão, se o outr'ora lugar italiano *Vincenzo*, actualmente nacional, denominado *Barão de Muribeca*, que se achava no porto da ilha de Itamaracá, sahio d'alli despachado, COM QUE CARGA E PARA QUE PORTO!

Juntando-se com os pensamentos dos tres periodos, que ficam expostos, uma denuncia assignada com as iniciaes—*J. A. O.*—com data de 12 de julho, de New-York, escripta em bom portuguez, tendo só as palavras de—FINANZAS E CONTRABANDA—alteradas ou feitas com o proposito de dissimular!

Os quatro pensamentos, que ficam expostos, devem ser estudados pelos homens intelligentes e honestos, que interessarem saber á preceito da questão que se ventila.

* *

No dia 17 do mez de agosto sahio o vapor *Meduza*, commandado pelo seu respectivo commandante o Sr. Roma, conduzindo á seu bórdo o Sr. ajudante do guarda-mór, que ia encarregado da diligencia; e por causa do máo tempo que fazia no dia 18 a *Meduza* abrigou-se na praia de Lucena.

Nessa occasião os vapores, francez e inglez, que estavam dentro do porto do Recibe, arrebentaram amarras, e uma arvarenga com mercadorias, que estava atracada na alfandega, foi ao fundo, por causa da força maior.

Estes acontecimentos davam-se a 17 e 18 de agosto, e tambem foi a 17 do mesmo mez que em mar alto o lúgar nacional *Visconde do Livramento* desarvorou, e se achava a barcasinha *Serpa Pinto* junto com outras dentro da barra de Mamanguape, á espera de bom tempo, afim de seguir sua viagem para o Recife.

Não me compete dizer mais nada sobre o assumpto.

Agora vou expôr á apreciação do publico os quesitos formulados para a vistoria do navio; as respostas que lhes deram quatro capitães de navio, *sendo um apresentado pelo Sr. guarda-mór*, na presença deste Sr. e do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio; os depoimentos de 14 testemunhas, sendo do juiz de paz da Bahia Formosa, dos tripulantes das *Serpa Pinto, Livramento e Meduza*.

Em primeiro lugar veja-se a parte do Sr. ajudante do guarda-mór, que não é extensa, mas é bôa.

Eil-a:

Antonio Francisco Corga.
(Continúa).

Festa de Santo Amaro das Salinas

A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, tendo de tratar dos meios da festa do mesmo glorioso patriarcha, que terá lugar em janeiro do anno proximo vindouro, convida aos Srs. membros da commissão especial da festa, abaixo declarados, conforme a eleição publicada no *Diario* de 6 de março deste anno, a se reunirem domingo 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da mesma capella, afim de deliberarem sobre o programma e meios para a dita festa.

Os Srs.:

Tenente Manoel G. Ferreira Costa, presidente.
Tenente Paulo P. Simões, thesoureiro.
Alvaro Affonso de Oliveira, secretario.

Mesarios

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Dr. Affonso Lopes de Miranda.
Alfredo Alves Simões Barbosa.
Antonio Magalhães da Silva.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Felippe Gonçalves Ferreira Costa.
Arthur da Costa Lima.
Joaquim de Oliveira Mello.
Antonio E. Antunes Ferreira.

A commissão regedora,
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgerio Teixeira Lopes.
Manoel Moreira Ribeiro.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Gustavo Adolpho Schmidt, gerente da companhia Ferro Carril, de Pernambuco, previne a quem possa interessar que, durante a sua ausencia na Europa, para onde hoje segue, deixa encarregado dos negocios da mesma companhia o Sr. Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.

Recife, 20 de setembro de 1880.

* *

Gustavo Adolpho Schmidt, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de negocios urgentes, e não podendo por esse motivo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pede-lhes desculpa por esta falta, e ao mesmo tempo offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 20 de setembro de 1880.

Illm. Sr. D. José Perez. Cadiz.

« Meu caro amigo.—Vmc. me pergunta por que ventura me livrei da anemia geral e das desordens de estomago, que, tambem como Vmc., eu padecia. Alguns frascos do **xarope de Dusart** foram sufficientes para effectuar este milagre. Faça o mesmo e, assim como eu, alcançará Vmc. uma cura completa. »

P. RODRIGUEZ.

Extrahimos da *Gazeta Medical de Vienna* (Austria) a passagem seguinte, que, não duvidamos, apresenta grande interesse para os nossos leitores:

« Oito doentes, accommettidos de tisica pulmonar, no primeiro gráo, e tratados com o **xarope de hypophosphito de cal de Grimault & C.**, durante um periodo de seis semanas a quatro mezes, foram de tal modo curados que hoje não é possivel reconhecer-se o menor signal de tuberculos nos seus pulmões. Estas curas já datam de dous annos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 11 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	544:992$887
Idem do dia 21	43:279$846
	588:272$773

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:
Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 125 barricas com 7,250 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Parahyba, Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.
Para Camossim, J. J. da Silva Campos 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça [illegible], carregou:
Para Porto Calvo, Thomaz F. da Cunha 50 courinhos de cabra, 10 meios de sola e 10 pedras de amolar.

— Na barcaça *Jacaratinga*, carregou:
Para a Villa do Passo, J. F. Santos Bastos 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:
Para Parahyba, Beltrão Junior & Rezende 50 barricas com 3,750 kilos de sebo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	24:177$220
Idem do dia 21	6:658$126
	30:835$346

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	120:014$795
Idem do dia 21	6:868$859
	126:883$654

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	22:018$768
Idem do dia 21	476$385
	22:495$153

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21

Aracaty—Palhabote brasileiro *Adolpho*, de 124 toneladas, capitão José Antonio de Moura, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de setembro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de partidores, contador e distribuidores do termo de Ipojuca, creados pelo seguinte art. da lei provincial n. 504, de 1861:

« Art. 1.º Ficam creados, em todos os termos da provincia, dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e outro os de contador, salvo os direitos adquiridos pelos actuaes proprietarios.» —O secretario, Dr. *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

« O Dr. Manoel Rodrigues de Arruda Camara, juiz municipal do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.—Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de partidor e contador, e de partidor e distribuidor deste termo, os quaes teem sido sempre exercidos por interinidades, contra o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, art. 10 §§ 2.º e 3.º, e art. 11; assim, pois, os pretendentes que se quizerem apresentar á serventia vitalicia dos referidos officios, o poderão fazer dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente, completamente habilitados, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca da comarca do Cabo, aos 17 de setembro de 1880. Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.—*Manoel Rodrigues de Arruda Camara.* »

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, em como por este juizo, e depois da audiencia de 22 do corrente se ha de arrematar a renda do predio n. 157 á rua da Aurora desta cidade, a contar do dia da audiencia até 10 de abril de 1883, servindo de base o preço annual de 720$, o qual predio vai de renda á praça a requerimento de Nicoláo João Lodestone, como administrador de sua mulher, e accordo de José Manoel de Araujo.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital como de estylo, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrivi.

Miguel de Figueirôa Faria.

— **Edital n. 418.** — Os alumnos mestres da Escola Normal official, Francisco Correia de Mattos, Celestina Amalia Alvares de Souza, Anna Francisca do Espirito Santo, Grata Candida de Alcantara Couto e Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 10 e 17 do corrente, de conformidade com o disposto na lei n. 1496, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei: o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.—O secretario, J. Pereira da Silva Guimarães.

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de setembro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico o aviso abaixo transcripto do ministerio da justiça de 11 deste mez.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 11 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 1,919 de 6 de agosto findo, transmittio essa presidencia a petição em que o Barão de Araripe e outro recorrem da decisão pela qual o juiz de direito da comarca do Cabo, entendendo ser procedente a duvida opposta pelo official interino do registro geral de hypothecas da mesma comarca, deixou de ordenar o registro da escriptura de hypotheca de uma parte do engenho Socambú. — Em resposta communico a V. Exc. que a referida petição teve o seguinte despacho: — « Ao juiz compete resolver, na forma do art. 68 e seguintes do regulamento annexo ao decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1864, as duvidas occurrentes sobre o registro. Não ha, pois, que deferir por parte do poder executivo á vista das citadas disposições e da doutrina do aviso n. 382 de 14 de novembro de 1868, fundado em resolução de consulta, que reconheceu depender de prova da divisibilidade o registro de uma hypotheca feita em parte da propriedade possuida em commum. » Deus guarde a V. Exc. —*Manoel Pinto de Souza Dantas.*— Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das cordes do 4º districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.

J. J. de Siqueira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 20 de setembro de 1880.

José Domingues Codeceira,
1.º secretario.

Confraria de N. Senhora da Soledade

De ordem do irmão presidente, faço publico que ninguem poderá comprar as casas ns. 6 e 8, sitas no lugar denominado Becco do Padre Inglez, pertencentes ao espolio de Guilherme Joaquim da Silva Braga, por estarem ellas pendentes de um sequestro no cartorio do juizo de capellas, á requerimento da mesma confraria, por um alcance do mesmo, na importancia superior a 3:000$000.

Consistorio da confraria de Nossa Senhora da Soledade, 20 de setembro de 1880.

O secretario,
Julio Cesar C. Ayres.

Club Commercial Euterpe

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios deste Club a reunirem-se em assembléa geral pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de tretar-se de assumpto de importancia.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 21 de setembro de 1880.—O 1º secretario,

Henrique F. da Costa.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 2.º semestre.

Visconde de Inhaûma n. 60 Luiz José Pereira Simões	45$760
Dita n. 1—Antonio Ferreira Pinto	37$650
Dita n. 3 José Joaquim da Cunha	47$160
Dita n 9—Maria Adelaide Braga da Silva	25$100
Dita n. 11—Ordem Terceira de S. Francisco	47$460
Dita n. 13—A mesma	28$330
Dita n. 15—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	12$550
Dita n. 17 Joaquim d'Assumpção Queiroga	25$100
Dita n. 21—Rosa Candida Gonçalves Ferreira	12$550
Dita n. 33—Bebiana Rosa de Moraes Carvalho	37$650
Dita n. 35—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 37—A mesma	12$550
Dita n. 57—Maria Joaquina do Patrocinio Dutra	12$550
Dita n. 71—Jorge Carrol	37$650
Pedro Affonso n. 12—José Joaquim da Cunha	12$550
Dita n. 2—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dito n. 4—A mesma	12$550
Dito n. 6—A mesma	12$550
Dito n. 8—A mesma	12$550
Dito n. 10—A mesma	12$550
Dita n. 22—José Domingues Codeceira	12$550
Dita n. 28 Maria Joaquina do P. Dutra e outra	12$550
Dita n. 30 — Mathias Gomes Fernandes	12$550
Dita n. 32 — Ordem Terceira de S. Francisco	25$100
Dita n. 34—A mesma	12$550
Dita n. 64—João Fernandes Ramos de Oliveira	12$550
Dita n. 78 — Annunciada Camilla Alves da Silva	12$550
Dita n. 80—Maria Carolina Tavares da Silva	12$550
Dita n. 17—Barão de Muribeca e outro	12$550
Dita n. 21—Os mesmos	12$550
Dita n. 25—Os mesmos	12$550
Dita n. 35—Maria Francisca Botelho e outra	37$650
Dita n. 45—Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	50$200
Travessa do Arsenal n. 5 — Dr. Bento José da Costa	12$550
Dita n. 7—O mesmo	12$550
Dita n. 9—O mesmo	28$470
Dita n. 11—O mesmo	12$550
Dita n. 13—O mesmo	17$770
Dita n. 15—O mesmo	12$550
Travessa do Carcereiro n. 2—Maria Nogueira da Ressurreição	12$550
Dita n. 19—José Nunes Ferreira	12$550
Rua Nova da Praia n. 2—Visconde de Camaragibe	18$740
Dita n. 4 Dr. Bento José da Costa	29$000
Marcilio Dias n. 6 — Hospital de Misericordia d'Angola	63$910
Dita n. 2 — Augusto Frederico dos Santos Porto	45$950
Dita n. 12 — Anna Francelina da Cunha	50$200
Dita n. 14 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 16—Antonio Francisco Pereira	63$840
Dita n. 38—Jovino Bandeira	12$550
Dita n. 42—Capella dos Prazeres de Guararapes	37$650
Dita n. 44—A mesma	28$470
Dita n. 46—A mesma	12$550
Dita n. 48 Antonio P. da Silva Dutra	12$550
Dita n. 52—Capella dos Prazeres	47$140
de Guararapes	12$550
Dita n. 3—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	66$120
Dita n. 30—Os mesmos	50$100
Marcilio Dias n. 7—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	50$200
Dita n. 9—Basilio Alves de Miranda Varejão	37$650
Dita n. 17—Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio	12$550
Dita n. 19 — Thomaz de Almeida Antunes e outro	71$045
Dita n. 21—Os mesmos	37$650
Dita n. 23 Manoel Fernandes Mascarenhas	12$550
Dita n. 37 - O mesmo	12$550
Dita n. 25—Visconde de Camaragibe	37$650
Dita n. 27—José Martins da Silva	37$650
Dita n. 39 João de Souza Pereira	12$550
Dita n. 43—Padre Francisco Muniz Tavares	25$100
Dita n. 57 - Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	42$740
Dita n. 59—O mesmo	12$550
Dita n. 69—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$550
Dita n. 75—Antonio e outro	12$550
Dita n. 79—Augusto F. dos Santos Porto	37$650
Dita n. 85—Rosa Maria da Conceição Dourado	37$650
Travessa de S. Pedro n. 6—Maria Egypciaca Real	12$550
Dita n. 8—Manoel José da Motta	12$550
Dita n. 10—Rita Maria Firmina de Almeida	25$100
Dita n. 1 Manoel José Lopes Guimarães	31$490
Largo de S. Pedro n. 2—Visconde de Sussuna	97$820
Dito n. 4—Dina Candida Rangel	37$650
Dito n. 6—Herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas	53$430
Dito n. 10 — Ordem Terceira do Carmo	17$320
Dito n. 5 Francisco Antonio de Albuquerque Mello	26$200
Dito n. 7 Manoel Fernandes Mascarenhas	12$550
Dito n. 9 Rita Deodata de Souza Monteiro	2[illegible]$100
Dito n. 15—Rodolpho João Barata de Almeida	12$550
Dito n. 17—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Rua da Viração n. 23—Antonio Jacintho de Medeiros	12$550
Dita n. 9—Manoel Joaquim Baptista	28$160
Dita n. 17—Irmandade de S. Pedro	12$550
Dita n. 35—A mesma	12$550
Dita n. 25—Viuva de André Gonçalves do Cabo	12$550
Dita n. 33—Maria Pereira da Silva Pinheiro	12$550
Travessa da Viração n. 2—Capitulino de Jesus Soares	12$550
Dita n. 6—Rita Maria da Natividade de Magalhães	28$470
Dita n. 8 Maria A. da Miranda Lima e outra	33$280
Dita n. 12—Pedro Ratis Borges	40$510
Rua de Lomas Valentinas n. 2—Manoel Pires Ferreira	25$100
Dita n. 18 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	12$550
Dita n. 22—Joaquim Coelho Cintra	37$650
Dita n. 24—Hospital Portuguez de Beneficencia	12$550
Dita n. 32 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 34—A mesma	26$820
Dita n. 36—A mesma	12$550
Dita n. 38—Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso	12$550
Dita n. 40—José Francisco de Sá Leitão	12$550
Dita n. 42 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 1—Amelia Ramos de Carvalho	12$550
Dita n 3 - Viuva de Irinêo José de Azevedo	12$550
Dita n. 11 Padre Manoel Moreira da Gama e outro	12$550
Dita n. 15—Claudina Martinha do Sacramento	12$550
Coronel Suassuna n. 12—Josepha Maria Ferreira da Cunha e outra	63$600
Dito n. 19—Irmandade de S. Pedro	13$100
Dita n. 26 Joaquina Maria da Conceição	15$920
Dita n. 44 Capella da Conceição da Ponte	28$470

THEATRO

SANTA ISABEL

Quarta-feira 22

Recita offerecida

A' directoria do Gabinete Portuguez de Leitura

Em favor do mesmo Gabinete, por alguns amadores.

Drama em 4 actos:

Gaspar o Serralheiro

Comedia em um acto:

Precisa se de uma mulher para viajar.

Tens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Começará ás 8 horas.

THEATRO

SANTA ISABEL

Quinta-feira, 23 de setembro de 1880

ás 8 1/2 horas da noite

Segunda funcção da grande

COMPANHIA DE MARAVILHAS

DIRIGIDA PELO SR. CONDE ERNESTO

PATRIZIO DE CASTIGLIONE

E' o mais grandioso espectaculo que tem vindo a Pernambuco

Não appareceu ainda no Brasil companhia mais completa

Senhora Rita Gall Patrizio

O PRODIGIO DE GENOVA

em suas inimitaveis experiencias

O NEC PLUS ULTRA DO GENERO

A SUSPENSÃO AÉREA

OU UM SONHO ETHEREO

experiencia phantastica apresentada pela senhorita Wheeler e Beatrice,—com illustrações das differentes nações com seus respectivos trages, e effeitos de luzes electricas

A MARAVLLHA DE LONDRES

A tropa velocipedista do professor Brown, com suas formosas discipulas.
Assombrosos exercicios e inimitaveis evoluções, especialidades do professor Brown

O **conde Patrizio**, com bastante difficuldades e grandes despezas conseguio um grande serviço de mechanismo da famosa

FONTE MARAVILHOSA

do professor Wheber, que durante a ultima exposição de Paris causára grande exito á **grande companhia Patrizio.**

Não se póde explicar este sorprehendente e magnifico acto; pois é necessario ver para crer a admiravel e extraordinaria combinação hydraulica, optica, chimica e electrica, de um admiravel e magico effeito, adornado com grupos de estatuas de marmore; a orchestra tocará durante o acto da fonte o baile das **NAYADES**, escripto expressamente para a dita exhibição.

O espectaculo de cada noite será sempre variado.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	10$000	Cadeiras de 1ª classe	3$000
De 2ª dita	12$000	De 2ª dita	2$000
De 3ª dita	8$000	Galeria numerada	3$000
De 4ª dita	6$000	Platéa	1$000

Paraizo $500

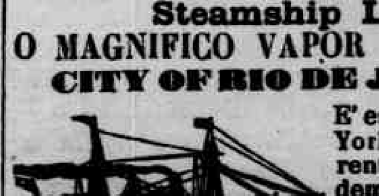
Haverá bondes para as linhas principaes.

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF RIO DE JANEIRO



E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Barca portugueza

OCEANIA

Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa

BRIGUE PORTUGUEZ

Bella Figueirense

Este navio recebe carga á frete para Lisbôa, e hirá com brevidade: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Kemp

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

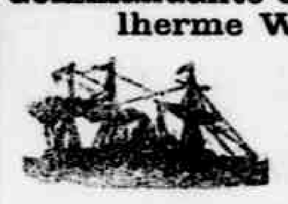
Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

BAHIA

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até as 12 horas da manhã e encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA

COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Segono

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILAO

DE

Uma burra prova de fogo, 1 secretária, 3 car-

teiras, 1 armação ingleza, 1 mesa para fazendas, 1 fiteiro.
Um fogão de ferro, embastidores, vistas, quadros e mais pertenças de um theatrinho, mesas, cadeiras, 2 malas de viagem e muitos outros objectos exis entes no
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Hoje

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, tendo de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, venderá em leilão, ao correr do martello, todos os objectos alli existentes.

LEILAO
DE
Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e arandelas a gaz

Constando de:
Um piano forte, uma mobilia com tampos de pedra com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval dourado, 6 jarros para flores, 4 tapetes de porta, 6 quadros dourados, 2 espelhos quadrados, 2 candieiros a gaz (kerosene), 2 escarradeiras, 2 figuras de biscuit, 1 grupo.
Uma linda serafina (perfeita), 1 caixa de musica com oito peças, 2 consolos com pedra, 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de amarello e 2 peanhas com redomas.
Duas camas francezas, 1 marqueza, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 2 cabides, 1 mesa com pés torneados, 1 cama com colchão de mola, 2 cadeiras de balanço, 1 mobilia de faia, 1 estante e 1 machina de costura.
Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guardalouça, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 2 apparelhos para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 2 quartinheiras, 2 quadros, 1 costureira e 2 malas de viagem.
Um fogão de ferro economico, 1 mesa para engommado, 1 lote de flandres, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia, existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Hoje

Quarta-feira, 22 do corrente

O agente Pinto fará leilão, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis, louça, vidros e mais objectos existentes no sobrado da rua do Bom Jesu n. 45.
A entrega effectuar-se-ha em acto coutinuo e em 24 horas.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Remigio

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e outros artigos, a saber:
1 mobilia de amarello com pedra.
1 cama franceza para casal.
1 toilette com pedra.
2 figuras em ponto grande.
1 candieiro para gaz.
2 serpentinas.
4 jarros para flores.
1 mesa elastica.
2 restriadeiras.
5 cadeiras americanas.
1 apparelho de porcelana para chá.
1 dito para jantar.
Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
No segundo andar do predio n. 36, sito á rua larga do Rosario
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

LEILÃO

De uma armação envidraçada, 1 balcão, 2 fiteiros, 1 registro de gaz, candieiros de metal, arandelas de porcelana e diversos moveis
Quinta-feira, 23 do corrente
No armazem da FEIRA SEMANAL, rua do Imperador n. 49
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Burlamaqui
ás 11 horas em ponto

LEILAO
De fazendas avariadas

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De 10 barricas com pregos francezes, avariados
Sexta-feira, 24 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

(Em continuação)
LEILAO
DE
Miudezas e ferragens
Existentes no mesmo armazem

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Terceiro leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, bom engenho d'agua moente e corrente, tem matas e pode safrejar de 20 a 3.000 pães.
Terça-feira, 28 do corrente
ás 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, servindo de base a offerta de 4:000$. Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar, em Olinda: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende dous bellos sitios, no lugar denominado—Becco do Padre Inglez, da viuva de Guilherme Braga, tendo nm d'elles 400 palmos de frente, em chãos proprios, linda casa collocada entre alegretes de flores, casa muito grande para familia com sotão, tanque para banhos, dito para lavar roupa, tudo á mcderna. Outra dita junto, feita de novo, com as mesmas commodidades: a tratar com a proprietaria, a dita viuva na rua do Rosario da Boa Vista n. 29 á qualquer hora do dia. Vende-se os ditos sitios para pagamento de dividas.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— **O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.**

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação: na rua do Aragão n. 37.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 33, 2.º andar.

— Precisa-se de um menino para criado, para casa de pouca familia; na rua das Flores numero 11.

— Precisa-se de um official de barbeiro, que seja perito na arte, a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo; no pateo do Paraizo n. 21.

— GOYANNA. — Acaba de ser restaurada a sociedade musical Phenix Philarmonica, da qual é professor o Sr. Juviniano Monte Souza, concorrendo para esta festa grande numero de pessoas gratas, assim como a corporação de musica, por nome Curica, a qual offereceu-se a ajudar ao seu brilhantismo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Francisco Paulo Durão, retirando-se para Europa, julga nada dever nesta praça, mas quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 15 dias, á rua do Conde da Boa Vista n. 49.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 32, propria para armazem, e tem agua; a tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz numero 64.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua de Aguas-Verdes n. 40 e a de n. 40 á rua da Amizade, na Capunga, sendo esta por 12$ e aquella por 18$ mensaes, tambem se vende havendo pretendentes; igualmente se aluga o sitio de Bemfica n. 8 (Magdalena), com boa casa, está bem plantado, tem agua e gaz encanados; a tratar no mesmo sitio, das 8 horas da manhã ao meio dia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozinhar e lavar bem, dando fiança de sua conducta, para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na rua da Conceição n. 18, das 4 horas em diante.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 60.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira e ensaboadeira; na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Os quatro heroes

O proprietario da fabrica havaneza—a Martina—á rua da Imperatriz n. 49, desejoso de ser agradavel, tanto quanto for possivel, a seus freguezes e amigos, mandou preparar uma nova marca de cigarros com a denominação—os quatro heroes—que se recommendam não só pela boa qualidade do fumo como pelo tamanho e grossura fóra do commum. Convida, pois, aos apreciadores da boa fumaça, a vir ou mandarem comprar os seus quatro heroes, que são realmente uma especialidade no genero.

Modista

Apromptam-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.
Preparam-se [illegible] para baptisados.
Rua da [illegible] n. 21, 1º andar.

OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.
Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.
Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.
Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.
Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.
E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra
Sezões e Febres.
Vendese nas Boticas.
Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,
Rua larga do Rosario

Hotel do Cabo

Aviso ao respeitavel publico que nesta data vendi o hotel acima, livre de todo e qualquer us.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema **nervoso**.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.
Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LARÓZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J. P. LAROZE & Cie. Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.
Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consûmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**
Em *Pernambuco*:
Francº M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma agua **mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. **Nunca constipa, não cança o estomago** e **não ennegrece os dentes**; sempre se emprega com exito contra as **affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue**, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão **pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.**
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.
1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.
2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).
Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem: BLAUD
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

Em colchas escocezas
A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

†

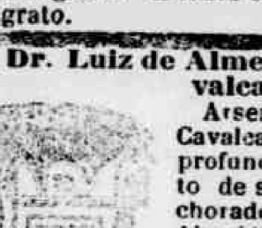
Francisco Moreira Alves da Silva

Fructuoso Dias Alves da Silva, D. Anna Alves da Silva e D. Salomé Adelina Alves da Silva convidam a todos os parentes e amigos do seu fallecido filho e marido, Francisco Moreira Alves da Silva, para assistirem ás missas, que por sua alma, mandam resar no dia 24 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e igreja do Espirito Santo.

Adolpho Bernardo Quinteiro

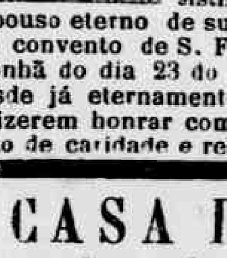
Miguel Bernardo Quinteiro, sua mulher e filhos, passados de dôr pelo fallecimento de seu filho e irmão, muito agradecem de coração aos senhores socios da sociedade Recreio Jovenil, da qual fazia parte seu filho e irmão, como socio bemfeitor, pelas provas de amizade dadas durante a molestia de seu filho e irmão, e bem assim pela offerta feita pelos mesmos senhores, da capella para ser collocada na sepultura, não esquecendo igualmente a caridade que tiveram em acompanhal-o á sepultura. Aos Srs. padre Mello, Grego, Moura, Albino, Fr. Jorge e Ignacio, por se terem prestado de espontanea vontade a celebrarem os officios divinos; igualmente aos Srs. José Luiz Netto de Mendonça Junior e Drs. Paulo Caetano de Albuquerque e Lourenço Caetano de Albuquerque, por sempre se acharem juntos a elle durante sua molestia, prodigalisando-lhe continuados favores como verdadeiros amigos.
A todos os mais senhores que tiveram a bondade de acompanhal-o ao cemiterio, se tornam tambem dignos de nossa gratidão; pedindo-lhes que se dignem ainda de terem a bondade de assistirem no dia 23 do corrente, na igreja do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã, á missa do setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Coelho dos Santos



Domingos dos Santos Coelho Pereira pede e convida aos seus amigos para assistirem ás missas que manda resar na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu pai, fallecido em Portugal no dia 24 de agosto. A todos se confessa eternamente grato.

Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante



Arsenio de Almeida Araujo Cavalcante, possuido da mais profunda dôr pelo passamento de seu sempre presado e chorado irmão. Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante, convida aos seus amigos e collegas e aos do finado a assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente: e confessa-se desde já eternamente grato ás pessoas que quizerem honrar com as suas presenças este acto de caridade e religião.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 4[illegible] e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 2,191 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 966 com a sorte de 200$000, um meio de n. 3.579 com a sorte de 100$000 e um quarto de n. 3,641 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte da loteria (66ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quinta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

Aviso

Pede-se aos senhores devedores da extincta firma Antonio Fernandes de Amorim & C. e da actual Ramos & Amorim, a bondade de satisfazerem seus debitos até ao fim do corrente mez, sob pena de verem os seus nomes publicados neste jornal. Recife, 21 de setembro de 1880.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 13, á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados; a tratar no Recife, rua do Imperador n. 41, 1º andar.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpsaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universalmente profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.
Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.
Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.
Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.
Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.
Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.
Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.
Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.
Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.
Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.
Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.
Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará no inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.
As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que era possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceuticos em
toda a parte.

Aos senhores lojistas

Na rua da Alegria n. 18, corta-se e cose qualquer costura, e por preço mais em co do que em qualquer outra parte.

Partidas dobradas

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Fustões de cores a 640 rs. e setinêta á Pompadour a 600 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se um elegante sortimento de fustões de cores, e de setinêtas á Pompadours, proprios para vestidos, sendo nestes dous artigos o melhor e mais bonito que tem vindo ao mercado, e liquidam-se a 640 e 600 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE PECHINCHA

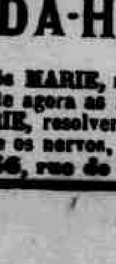
AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba cozinhar com perfeição e possa servir de companhia a uma senhora doente, durante a ausencia de seu marido tratar das 6 ás 7 horas da manhã e da noite, na rua do Cotovello n. 1, 2º andar.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1 andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris [illegible]

Premio Prata
Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Ve POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA
Sulfato de Quinina puro
(3 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.



A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa** de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

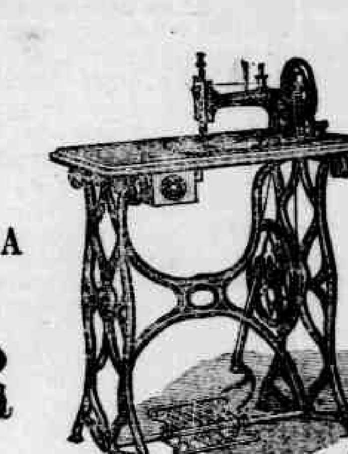
ILEGÍVEL

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paes eza.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

JOSÉ ALVES RODRIGUES
N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:
Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

ARAME FARPADO PARA CERCAS
Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:
Ohio Steel Barb Fence Company
CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e cerpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio. trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalháo. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençôss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o qne garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomáz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental o no referido engenho, será generosamente recompensado.

SITIO

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das conducções da linha de bonds do Recife ao Caxangá: a tratar no segundo sitio a esquerda da ponte. Tambem se vende ahi algumas grades novas para casas.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Firmino Antonio Pereira os utensilios de sua padaria, sita á rua Imperial n. 286, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer, e se alguem se julgar credor, queira apresentar os seus titulos noprazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 22 de setembro de 1880.

Tiburcio Victor de Mello Santos.

Mofina

A nada diste o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA-SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Escravo fugido

Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura do engenho Gaipió. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Dinheiro a premio

Quem quizer dar com hypotheca 2.000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

Chaves perdidas

Roga-se a quem achar um molho de chaves, perdidas no hospital portuguez no domingo, 19 do corrente, queira entregal-as á rua da Madre de Deus n. 36 A, salão de barbeiro, que alem do se lhe ficar agradecido, se gratificará generosamente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante; na rua de Gervasio Pires numero 63.

Ama Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de poucaf milia; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita na Capunga, á rua do Ventura n. 2, a qual tem um rico jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia de Beberibe, tanques, cocheira, etc.: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com um grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e tratase na mesma.

Pede-se

ao Sr. Thomaz José da Silva Lisboa, escrivão, tabellião de notas, em Lagôa Nova, que venha ou mande pagar o aluguel da casa que seu pai ficou devendo antes de sua morte, que para isso deixou bens para se pagar; o proprietario está no desembolso hoje fazem dous annos e tres mezes. Recife, 18 de setembro de 1880.

Liquidação

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 57, pede aos senhores devedores que venham no prazo de 15 dias satisfazer seus debitos ou entenderem-se com o mesmo, sob pena de verem seus nomes por extenso neste Diario, a contar desta data. Recife, 18 de setembro de 1880.

José Rodrigues Lima.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, vendeu um quarto n. 966 com a sorte de 200$000, um meio n. 3579 com a sorte de 100$000 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 66ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª parte da loteria [66ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 23 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3421 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3161 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (65.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 43.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (66.ª), que se extrahirá na quintafeira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Perdeu-se

na noite de domingo, 19 do corrente, no hospital portuguez, um leque preso por uma corrente de ouro; quem o tiver achado, querendo entregal-o, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 78, que será gratificado.

COMPRAS
Para latadas

Compra-se ferros ou latadas de ferro azuladas, que sirvam para parreiral: á rua Nova n. 9.

Aluga-se

uma bonita casa, propria para pequena familia ou rapazes, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal arborisado, com cacimba e latrina, no principio da estrada dos Afflictos, proximo as estações do Entroncamento e de Fernandes Vieira; a tratar no sobrado junto á mesma.

Taverna

Compra-se uma taverna, preferindo-se no Recife ou Santo Antonio; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS
FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

ESCADA
Deodato Monteiro & Companhia
Largo do Barão da Escada n. 45

Avisa aos seus numerosos freguezes, tanto da cidade como dos engenhos, que d'ora em diante as carnes verdes em seus açougues são retalhadas aos preços:
Nos sabbados a 200 rs. a libra.
Nos mais dias a 160 rs.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes de Apollo n. 75.

ROUPA PARA HOMENS
NA
Loja dos Barateiros
DA
Boa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	16$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo liso, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linno, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
eias (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Allheiro & Silva

Carne e queijos do do sertão

Tem para vender grande porção de muito boa carne e queijos do sertão o armazem do Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, junto a estação da Aurora e rua da Florentina numero 32.

Vende-se

o engenho Brejo Novo, na comarca de Palmares, distante da estação de Gamelleira meia legoa, com bons terrenos para 1,500 a 2,000 pães de assucar, e tambem mattas; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira.

— Vende-se o sitio da curva do Caminho Novo, todo murado e com portão, casa de moradia e quartos para criados, duas cacimbas e bastantes arvoredos; para ver e tratar, o sitio junto u. 120.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de acôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mãrquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Armação e portas

Vende-se ba ato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros. faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modêlos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e cellnloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

300$

Vende-se uma casa porto da igreja do Barro; a tratar na rua larga do Rosario n. 28.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas. ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas claras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares, na rua da Moeda n. 45.

0 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado,

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lenções de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$400 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59

por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vendem-se

ou trocam-se por apolices provinciaes de qualquer valor, ou acções das companhias de Beberibe, Santa Thereza, da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, pernambucana ou outras quaesquer, diversas casas terreas, sem onus algum, em bom estado, bem sitoadas nesta cidade, e em alguns de seus soburbios, sendo estas perto, e em frente das linhas ferreas de Apipucos, Olinda e Magdalena, algumas com agua encanada e gaz, isto porque seu dono tem de retirar-se para Europa: a quem convier, digne-se deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes B E, para ser procurado e tratar-se dos valores e condições.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

O Beija-Flor

Este novo estabelecimento, á rua do Cabugá n. 2 D

Recebeu:

Lindos cortes de Cretone a Pompadour.

Esplendido sortimento de cretone a Pompadour.

Crépes da China, fazenda nova.

Tanjores, alta novidade, para vestido.

Setinetas a Pompadour, lindissimas, para bailes e theatros.

Batistes lisas, phantasia, côres muito bonitas e fixas.

Sedas, lãs, alpacas a Pompadour, grande sortimento.

Fustão japonez. Grande novidade!

Fustões brancos e côres variadas.

Bonitos chales (grisailla a Pompadour.

Damascos, colchas, poupelines de seda, grosdenaples pretos e muitos outros artigos de moda e novidade.

O Beija-Flôr

Rua do Cabugá n. 2

AUGUSTO FIGUEIRA & C.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça. e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e stacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

— Vende-se as casas terreas ns. 22 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61, com L. Alerano B. de M.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagéres, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE:

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito bons pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 360 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões de côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadros e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres, e grande phantasia, a 800 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraia Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes muito finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GROSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

CHAPÉOS a 3$000.—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lenções e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lenções, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$500 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 10 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$ 00 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção mt preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de todas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, à rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

Oleados

Para assoalho de salas, quartos, corredores, escadas, repartições publicas, vapores, etc., etc., imitando perfeitamente a tapete e a mosaico, de todas as larguras e comprimentos, tendo a duração de 10 annos: vende o Azevedo, á rua Nova n. 9.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Libras sterlinas

Vende-se á rua do Vigario n. 1.

MUTILADO

LITTERATURA

O DIARIO DE LAZARO

POEMETO DE L. N. FAGUNDES VARELLA

(*Conclusão*)

«Meu Deus! Senhor meu Deus! eu tenho medo
Desta dita ineffavel, que derramas
Sobre minha existencia, em almos dias,
Em noites sem iguaes! Sim! quasi sempre
No romance da vida a desventura,
Os desastres cruentos se annnnciam
Por um sublime prologo! Perdoa-me,
Perdoa-me, Senhor, si, audaz, bafejo
Meu halito de duvida na face
Do liso espelho que teus dons reflecte. »

Seis mezes depois o abutre do infortunio, que lhe roçara o espirito com a aza negra em fórma de vaga sombra entre as placidas claridades da vida deleitosa, pungia-o com as garras aduncas, e das carnes vivas lhe escorria sangue. E' digna de menção, pelos traços realistas, verdadeiros e tão conhecidos de todos nós, a parte que se refere ao exame dos medicos:

« Os medicos chegaram. Virgem santa!
Quanta resignação e paciencia
Não me foram precisas! Que de exames,
De frivolas questões, palavras vagas,
Irresolutas, timidas respostas,
Estereis discussões! E' necessario
Que eu parta novamente, e só. Mesquinha,
Triste sciencia! Quando nada enxerga,
São seus recursos e remedios certos
A mudança de clima, o ar, a vida
No meio das montanhas, tudo quanto
Sem escolas, sem livros, sem doutores
A sabia natureza nos ensina. »

Termina aqui a *primeira phase* do poemeto, o preambulo da grande agonia.

Entremos na ultima phase.

Não podendo resignar-se com a separação, o enfermo deixa a alegre e pittoresca vivenda para onde o afastaram a sentença dos medicos e as precauções discretas do sogro. Não encontra a mulher, o sogro foge ao seu contacto. Qual a causa deste afastamento? O enfermo procura penetrar o mysterio e encaminha-se um dia ao aposento do pai de Lucilia. Foi cruel a revelação que elle lhe fez. O seu mal era a morphéa. O poeta põe nos labios do infeliz estas expressões amargas:

« .... Meu Deus! eu vi de perto
A fome, a peste, a febre, o desalento;
Senti soar-me nos ouvidos ebrios
O tinido dos guizos da loucura;
Vi de perto o delirio, o suicidio,
O atheismo e o nada; e firme e forte
Encarei-os sorrindo. Mas o effeito
Destas fataes palavras de meu sogro
Não as explica o raio. »

Então já era inutil o mysterio. O enfermo estava fóra da saudavel communhão da familia. Todas as suas relações circumscrevem-se ao estreito aposento que se lhe destinou para curtir a desgraça asquerosa. Eis como o poeta pinta a fatal descaridade que acompanha ordinariamente o morphetico:

« .... Cada dia
Um escravo depunha-me o alimento
Do meu negro covil á exigua porta
E mudo se afastava. Meus vestidos,
Os trastes de meu uso eram puxados
Com asco e nojo á ponta de uma vara:
Si novos me traziam, necessario
Me era buscal-os pelo chão, de rastos
Como um velho rafeiro. »

Uma noite o acaso pareceu vir em seu auxilio, e offerecer-lhe meio de pôr termo ao padecimento descommunal. Elle foi despertado por um corpo de contacto desagradavel. O impertinente hospede era uma cobra. Apenas a reconhece, pensamento consolador lhe illumina a tristeza immensa do espirito. Celere, precipite, busca alcançal-a com as mãos para que ella corte com o dente venenoso o fio da sua abjecta existencia. Mas a propria cobra fugio-lhe por entre os dedos inflammados. Então lhe occorre novo pensamento, e este é decisivo—o do suicidio pela violencia. Já ia confundir a cabeça contra as portas, quando uma sombra lhe surge diante dos olhos. Era Lucilia, que teve para elle os mesmos afagos e caricias de ha seis mezes, de ha dez annos. Foi a ultima vez que se viram, foi a sua ultima noite conjugal. O enfermo apartou-se para uma morada lobrega e triste, onde teve o derradeiro sonho, entre reptis nojentos, seus fataes companheiros na desgraça atroz que arrastára na terra.

Apreciemos no seu todo a obra posthuma de Varella.

Um mal physico, servindo de fundamento de um drama angustioso, não é idéa hodierna, mas millenaria. Já no seculo VIII antes da nossa era excita a musa hebraica a uma producção incomparavel, que merece a admiração de todos os que se dão ao estudo das obras deixadas pelo genio dos Hebreus. Renan considera-a o ideal do poema semitico.

Quero referir-me á historia de Job, a qual dentre todas as das lettras biblicas, do Genesis e dos Evangelhos, é a que mais falla á meditação e sympathia do povo.

E todavia, ainda que essa idéa appareça no livro de Job revestida das proporções mais amplas, não deixou fechadas ao engenho do homem todas as portas do reino encantado do imaginar. Esse livro porém está fóra de comparação. Ha ahi elevação que excede á da musa de Schiller, profundeza que vence a do genio de Shakespeare. (17) A maior miseria depois da maxima opulencia, a maior desgraça depois da suprema felicidade, dôres intraduziveis succedendo immediatamente a prazeres incomparaveis, emfim a fé e a paciencia perto de descambarem na descrença e no desespero, dão a esse poema originaes contrastes, e o apresentam como o modelo mais perfeito na pintura do soffrimento humano. Não ha noticia de afflicções tão complexas na historia da humanidade. O grande justo soffre como pai, como esposo, como amo, como cidadão, como possuidor de bens, como hospede, como crente. Que mais resta para afffigil-o? Nada falta. Além da miseria, o desprezo, a ingratidão, a dôr moral, tinha elle comsigo a dôr physica, tinha a lepra desde a planta do pé até o alto da cabeça. «Sentado n'um monturo raspava com um pedaço de telha a podridão. » Tal é o drama que, quando « Roma não existia ainda; quando a Grecia tinha cantos harmoniosos, mas não sabia escrever; quando o Egypto, a Assyria, a India, a China haviam passado por muitas revoluções intellectuaes, politicas e religiosas, um sabio desconhecido, fiel ao espirito dos antigos dias, escreveu pare a humanidade nessa disputa sublime onde o soffrimento e as duvidas de todas as idades deviam achar tão eloquente expressão. » (18)

Não obstante o genio desse artista privilegiado, a razão está dizendo que da sua tela alguns fios deveram ficar sem a precisa trama. O livro de Job é mais uma colossal polemica philosophica do que a pintura das dôres physicas. A fé e a paciencia sustentam ahi luta incessante com a duvida buscando conhecer o incognoscivel. O poema satisfaz primeiro as necessidades do espirito que do coração.

No *Leproso da cidade de Aosta* (19), cuja veracidade tem por si o testemunho de Sainte Beuve, começa a deixar-se entrever o amor que apparece caracterisado na *Alma do Lazaro*, e que se avigora ainda mais no *Diario de Lazaro*. Não só neste, mas em outros pontos Alencar, inspirou-se em Xavier de Maistre, e Varella inspirou-se em Alencar.

O *Leproso* tem uma irmã que o ajuda a carregar a pesada cruz da desventura. O *Lazaro*, imaginado por Alencar, tambem tem uma irmã, Luiza, que lhe dá consolações. A irmã do *Leproso* morre; Luiza não morre, mas se ausenta; quem tem morrido é a mãi do doente; e neste ponto o *Diario de Lazaro* imitou a *Alma do Lazaro*.

Uma tarde o *Leproso* sorprendeu a se deliciarem em pratica e caricias de placida felicidade dous jovens casados de fresco, que faziam uma digressão pelo pequeno jardim que elle cultivava. Tem inveja á sorte dos amantes, e lamenta não ser um delles.

(17) « O dom de Schiller é a elevação, a qualidade de Shakespeare é a profundeza. » PHILARÈTE CHASLES, *Estudos sobre a Allemanha*, tomo 2.°, pag. 261.

(18) Renan LIVRO DE JOB, *Estudo*, pag. XXXVII, XLII e XLIII.

(19) Vid. *Obras completas* do conde Xavier de Maistre, edição de 1876.

Não ha no livro de Job, com ser tão sublime, uma scena identica, ou ao menos analoga, a esta: os intuitos do escriptor biblico são muito diversos. Mas no escripto de Alencar esta scena se reproduz com proporções maiores.

A felicidade que o leproso de Xavier de Maistre tinha por impossivel, encontrou o do autor do *Guarany*: amou e chegou a ser amado. (20)

Em Varella esta idéa traz fórmas mais humanas. O leproso não inspira um amor impossivel. A mulher não faz mais do que continuar a amar aquelle, para quem se sentio atrahida quando o aformoseavam a saúde e a mocidade, quando não apparecia deforme sob o manto de repugnante infortunio. O amor aqui é mais natural como dever, do que acolá como affecto, embora simples e innocente.

Outras analogias approximam estas tres producções modernas.

O pensamento de suicidar-se occorre ao enfermo na narrativa de X. de Maistre ao ver-se privado de um cão, sua unica e fiel companhia; na de Alencar é suggerido pelo encontro de um cão hydrophobo, do qual todos corriam horrorisados, menos o enfermo que foi direito ao animal, que aliás lhe teve asco, e fugio; na de Varella é suggerido pelo contacto de uma cobra que se lhe escorregou por entre os dedos e desappareceu, quando elle tentava retel-a pelo collo.

O leproso de X. de Maistre em certa occasião mostra-se resoluto a pôr fogo na casa, afim de se deixar destruir com ella, resolução que somente não levou a effeito por lhe terem lembrado as palavras da irmã que promettera não o deixar nunca, ainda depois de morta; o de Alencar escapa ás chammas que lhe ateiaram na casa, atirado para fóra por uma taboa sobre a qual cahira uma parede com grande violencia.

A idéa do *Diario*, que é a fórma do poemeto de Varella, encontra-se no romance de Alencar. Aquelle tomou-a deste.

Emfim, ha uma tal identidade de assumpto e traça nessas tres narrativas, que não se póde deixar de ter por muito provavel que Varella se inspirasse em Alencar, e que Alencar se inspirasse em X de Maistre.

Mas, bebida ou não em alheia fonte, a producção de Varella, senão pela execução, certo pelos intuitos, é superior ás duas precedentes; é superior até a parte, que se lhe póde comparar, da *Delfina do mal*.

O meu juizo não fluctua, não hesita um instante a vastidão da linha traçada pela gentil producção de Thomaz Ribeiro, O seu largo intuito patentea-se nas palavras seguintes:

« Tinha escripto o *D. Jayme* para a patria, quiz escrever a *Delfina do mal* para a humanidade.

« Como era ás penas que me dirigia, tomei a resignação por assumpto.

« Pareceu-me que um dos maiores males da humanidade hoje era o desalento, e, como consequencia fatal, a tendencia crescente para o suicidio.

....

« Foi outro dos meus intuitos pôr bem a nú as chagas da miseria, e procurar que a poesia servisse a approximar dellas a caridade. » (21)

Mas em minha opinião esse largo designio requeria mais movimento e mais drama. Parece-me estreito o campo onde se devia pelejar tão grande batalha.

A lição é acanhada, e, si commove o leitor, não instrue a humanidade. Os sentimentos que ahi se agitam são escassos e pouco impressionam. A resignação representada na leprosa manifesta-se antes como uma rara prenda, uma riqueza especial da sua alma, do que uma victoria contra as paixões terrenas, que exprimem a mais natural e a mais farta partilha do homem.

A historia de Delfina, por alcunha *Sagucha*, conta-se em poucas palavras. Tinha ella uma filha, que era o seu amparo na solidão alpestre onde viviam. Veio um máo homem, um desertor, Antonio, e furtou Maria, deixando Delfina entregue aos seus proprios meios, isto é, á caridade publica. Esta não lhe faltou. Delfina resignou-se. Eis a lição, que [illegible] pelos suavissimos versos [illegible] rado poeta a faz publica, do que pela grandeza da afflicção e diuturnidade da luta. São estes os versos: (22)

(20) Vid. *O Ermitão da Gloria*—*A alma de Lazaro*.

(21) Vide DELFINA DO MAL, *carta prefacio*, pag. XIX.

— « Ai! se ainda me vivesse o meu querido Bento,
seria o meu amparo! o meu bordão seria!
O filho da minha alma, ouvindo o meu lamento
viria soccorrer-me! Embora tu, Maria,
cega por amor impuro...
indigno amor!
me deixasses, sem cuidares
dos meus pezares,
da minha dôr!
Deixa-se assim quem nos cria
entre beijos e caricias,
que são na terra as primicias
do amor celeste?!...
Olha para ti, Maria!
que me mataste!
que te perdeste!

....

Foge, Antonio! longe, ai! longe!...

....

Deixarem a morte em vida,
neste sepulchro escondida!
só!... tão só co'a sua magua!
sem pensares tu, Maria,
que tua mãi não podia,
neste paiz tão alpestre,
colher um fructo silvestre,
encher uma bilha de agua!

....

Querer fallar, e assustar-me
o accento da minha voz!
Querer andar, e arrastar-me
como a serpente na brenha!
Ver a dous passos o mato,
sem ter um feixe de lenha!...
Ai, Maria!
ninguem no mundo presume
quanto, em noite humida e fria,
me dóe chegar-me á lareira,
sem ter quem me accenda o lume.

....

Só tu, Deus, Senhor, que habitas
o teu céo azul sem termo,
lanças vistas de bondade
ás solidões do meu ermo:
Só tu me guardas do vento,
me abrigas da tempestade,
e, por mão da caridade,
me dás conforto e sustento, »

Esta paciencia, facil em aceitar com tão fraco protesto e sem afflicção e mal, como aceitaria a noite, ou a mudança das estações, é simplesmente admiravel, mas não é natural nem communicativa:

O autor vai por diante no desenvolvimento da sua these:

—« Delfina, a ingrata Maria,
não volta do errado trilho! »
—« Vós me fareis companhia:
sois meu pai, sêde meu filho. »
—« Pede a Deus te encurte a vida,
vivida tão sem ventura!
já tens a palma florida;
martyr, pede a sepultura! »
—« Deus vê-me; em cada existencia
a desgraça esmalta a prece,
paciencia! paciencia
é o brazão de quem padece. »

Para provar que os pobres se devem auxiliar, e que o suicidio é um máo passo, escreve:

« Offerecendo a Deus a sua magua,
os dois vultos caminham para a Ucha,
Domingas abraçada co'a Sagucha
Vinha do rio co'uma bilha d'agua!

ajuntando-se em mysticos abraços,
evitando os barrancos e os abrolhos
prestando, a decepada, a luz dos olhos.
Domingas, a ceguinha, os pés e os braços!

Milagres divinaes da paciencia!
ó sublime potencia dos affectos!
destes dous pobres entes incompletos
inteira-se, prefaz-se uma existencia! »

Fugi de mim, designios meus protervos!
suicidio, és do egoismo, és da descrença!
Senhor, aqui me tens! lavra a sentença
do miseravel servo dos teus servos!» (23)

São encantadores estes quadros sob o aspecto da arte e da poesia. A philosophia, porém, aqui não prima por abundante e efficaz.

(22) Vid. *Delfina do mal*, pag. 96.

(23) *Delfina do mal*, pag. 310 e 317.

(24) *Job*, cap. III. vers. 11 e 12.

A sublimidade do poema patriarchal, desenha-se entretanto a este respeito com o inevitavel colorido da palheta hebraica.

Job, defendendo, por assim dizer, os seus direitos, debate-se contra os amigos na mais renhida discussão. A sua energia e coragem neste repto historico assumem proporções tão avultadas, que parecem tocarem os limites da blasphemia.

Esta licção é verdadeira, e quadra aos soffrimentos reaes.

Quando a dôr é intensa, não póde occultar-se no manto de uma humildade incomprehensivel, antes se revela nos gemidos, nas vociferações ou nas lagrimas.

A resignação Job não é silenciosa nem discreta, e a razão é porque o seu padecimento, se não foi real, foi fundido nos moldes da vorosimilhança.

« Porque não morri eu no ventre de minha mãi? Porque não pereci tanto que sahi delle? Porque fui recebido entre os joelhos? Porque me alimentaram com o leite dos peitos? (24)

« Uma só cousa é que digo: Deus afflige assim o innocente como o impio. Si elle fere, mate de uma vez, e não se ria das penas dos innocentes. »

« Porque me tiraste tu do ventre de minha mãi? Oxalá que eu tivesse perecido, para que nenhuns olhos me vissem » (25) « Deus me fechou debaixo do poder do injusto, e me entregou nas mãos dos impios. Eu, em outro tempo tão opulento, de repente fui reduzido a pó; tomou-me pelo pescoço, quebrou-me, e poz-me por alvo dos seus tiros. Cercou-me com as suas lanças, atravessou-me os rins, não me perdoou, e derramou sobre a terra as minhas entranhas. Despedaçou-me com feridas sobre feridas, lançou-se mim como um gigante

O meu rosto inchou á força de chorar, e as minhas palpebras se escureceram. Padeci isto sem maldade das minhas mãos, quando eu offerecia a Deus puras rogativas. Terra, não cubras o meu sangue, nem os meus clamores achem lugar de se esconderem no teu seio. » (26)

Eis a verdadeira linguagem dos que soffrem. Exemplo sublime aos olhos do sabio, e edificativo aos do ignorante. Advertencias grandiosas em que o descrente aprende a recobrar a fé perdida, o crente a fortalecer cada vez mais a sua fé.

Varella não se propõe attingir, ao que parece, nenhum dos alvos que a piedade, a philosophia ou a razão social indicam como balsamo contra as ulceras da humanidade. O seu fim unico é pintar um infortunio, um desespero.

Como na epopéa de Job, os dias nefastos chegam aqui depois de dias de alma delicia.

Na *Delfina do mal*, na *Alma do Lazaro* e no *Leproso* depara-se desde as primeiras paginas a desgraça dos protogonistas. O espirito transporta-se a uma atmosphera pesada, que não varia, que é sempre a mesma até o fim. A preoccupação da enfermidade e do nojo que ella inspira, preoccupação que não deixa nunca os enfermos, traz o leitor suspenso nessa atmosphera inficcionada.

Não se dá o mesmo no *Diario de Lazaro*, e posto que o tom elegiaco domine em toda esta producção, antes de chegar á catastrophe, o leitor atravessa um mundo perfumado e esplendido. O autor soube apparelhar um contraste, crear uma transição, colligir e combinar circumstancias que augmentam o relevo da angustia imprevista. Na reunião dos elementos do drama é que eu vejo o principal merecimento dessa producção.

Imagine-se uma alma de vinte dous annos, que se alimenta de fagueiras illusões, e se embala em arroubos feiticeiros. Depois de uma jornada de dez annos, essas illusões realisam-se, esses arroubos traduzem-se no amor mais puro e mais feliz.

O peregrino, que discorreu por estrangeiras terras, volta á patria, e abre-se-lhe aos olhos uma como fascinação oriental, um novo jardim das Hesperidas; a mão de Lucilla lhe é concedida. Tudo o que rodeia estes jovens esposos respira prazer e enlevo. Cada um delles tem na alma

« .... um mundo inteiro
De perfumes, de canticos, de flores. »

(25) *Job*, cap. IX vers. 22 e 23.

(26) *Job*, cap. X vers. 18.

Mas em pouco tempo, quando a taça da ventura ainda não estava esgotada, quando as paixões cresciam em intensidade, quando ia ainda em meio o festim, menos como realidade que como sonho, imprevista e pavorosa tormenta trôa na atmosphera, até ahi illuminada e deliciosa, e um drama negro vem substituir-se ao idyllio limpido. Separam-se violentamente duas almas que o amor unia. Entre ellas acende-se tormento eterno. Não tornarão mais os dias repletos de harmonias affinadas pela satisfação ineffavel, que gera o amor novo e amplo; passaram para sempre. Devia ser crua para dous corações enthusiastas, no vigor da idade, no meio dia da ventura, a noite eterna que lhes veio na ultima nuvem da aurora, como na aza de dourada abelha vem envenenado pollen.

Varella alcançou a immensidade dessa afflicção, medio e esboçou todo o negrume dessa agonia indizivel. Sob este aspecto o seu trabalho é muito mais artistico e perfeito que os dos predecessores. A resignação em casos taes é christã, mas o desespero muito mais racional. Concentrar-se mais nas proprias angustias que na paciencia; ter antes os olhos fixos na miseria corporea que o espirito erguido a consolações que não promettem remedio para o mal sinão além da campa—eis o ponto de vista onde se deve collocar o artista aspirante a retratar o soffrimento sem véos anodinos que têm cabida na pintura idéal, mas são improprios dos quadros da vida.

A arte, a religião, certos interesses da humanidade virão tomar satisfação ao artista que molha o pincel em tintas tão carregadas, posto que não sejam falsas? Isto é outra questão. Não entrarei nella.

O que eu vejo no *Diario de Lazaro* é uma historia dos nossos dias, historia tão real que commove o leitor, e lhe suscita melancolicas meditações.

Cumpre, porém, notar que Varella não deu á sua concepção todo o desenvolvimento que ella comportava e requeria. A acção corre celere, e alguns traços ficam sem as cores e os contornos que deviam fazer delles imagens ou grupos de significação relevante.

Comquanto ahi o poeta abuse dos adjectivos (é este um dos seus maiores defeitos), muitas e vastas idéas esparzio elle por essas paginas, onde brilha o seu genio travado de tristeza com alguns longes de descrença.

O seu talento descriptivo não descora, a sua toada universal, si não se apurou mais, é tão cadenciosa neste, como nos livros precedentes.

De todos os poemetos que compoz, o *Diario de Lazaro* é innegavelmente o de mais merito, e seria uma das primeiras obras do poeta, si elle o tivesse revisto.

Mas, ainda no estado em que o recolheu um talentoso amigo, cultor das nossas lettras, o Sr. Arthur Barreiros, a quem a *Revista Brasileira* deve o ensejo de haver tornado publica aquella valiosa deixa de tão opulento engenho, ainda nesse estado, é o *Diario de Lazaro* uma distincta pagina dos annaes poeticos do Brasil.

Recolhamos tambem, nós os que prezamos os clarões dos astros superiores, tão estimavel irradiação mental.

E' o ultimo reflexo de um sol gentil que desappareceu no poente e não surgirá mais.

FRANKLIN TAVORA.

VARIEDADE

A rainha de Sião

A rainha de Sião e um de seus filhos, o predilecto do rei, Khandalou-Kour, pereceram de um modo tragico. Estavam a rainha e seu filho embarcados no rio Monou, uma noite em que iam cumprimentar o rei ao seu palacio de verão de Bang-Pa-Iu, quando um vapor foi abalroar com o yath real. A rainha, seu filho e quasi todos os tripolantes afogaram-se.

Quando o rei recebeu a noticia por um dos seus secretarios, que ia com a rainha, e conseguira escapar da catastrophe, desmaiou em presença da côrte.

[illegible]

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 217)

XI

A quem mais der

Salavert, assim informado, deixou-os partir, e dirigindo-se a Octavio:

— Sabe, Sr. duque, disse-lhe, quem é o homem que estava ahi sentado á sua direita?

— Não, respondeu Octavio; é a primeira vez que o vejo.

— Perdão, já se encontrou uma outra vez com elle.

— Onde e quando?

— No dia em que suas irmãs partiram para a America.

O duque de Vallombreuse procurou em vão recordar-se.

— Não me lembro, disse.

— Não admira; está tão mudado depois que o o senhor o vio e que elle lhe fallou...

Octavio estremeceu; a memoria se lhe avivava

— O barão Walkar? exclamou.

— O barão Walkar, sim, o seu inimigo mortal, o raptor de sua noiva, respondeu Salavert.

O duque levantou-se rapidamente.

— Aonde vai? perguntou-lhe o ex-esvente.

— Vou matar aquelle miseravel!

— E depois, Sr. duque? Ficaria com isso mais adiantado?... Prendel-o-hiam... condemnal-o-hiam, e a sua noiva estaria para sempre separada do senhor.

Estas judiciosas palavras acalmaram um douco o ardor do moço.

— Comtudo, tornou elle, após alguns momentos de reflexão, eu não posso deixar Irene em seu poder! Cumpre, não importa como, que eu lh'a arranque das mãos!...

— Sou inteiramente da sua opinião, Sr. duque.

— Mas, se eu não empregar a violencio, qual o meio?

— Um meio muito simples, o ardil. Deixe as cousas a meu cuidado, volte tranquillamente para junto de Martineau; tenho o meu plano na mente, e respondo pelo resultado.

— O senhor desmanchará os projectos desse miseravel?

— Hei de entregar-lhe o barão Walkar de pés e mãos ligados, e a sua noiva ser-lhe-ha restituida dentro de vinte e quatro horas, respondeu Salavert.

Ditas estas palavras, separaram-se, Octavio para ir ter com Martineau, o ex-escrevente para encetar a sua nova campanha.

Da soleira da porta da hospedaria da Rosa podia avistar o carro em toda a sua extensão.

Como fazia um luar magnifico, foi facilimo a Salavert seguir com o olhar o capitão e o barão Walkar, que afastavam-se lentamente.

O vaporsinho austriaco achava-se na extremidade do porto, e uma prancha de madeira unia-o á margem do rio.

O ex-escrevente seguio em distancia as pisadas dos dous: os quaes momentos após, achavam-se a bordo do vapor.

Ao cabo de meia hora de espera, vio elle os dous homens atravessarem de novo a prancha e pisarem em terra firme.

Salavert deixou-os avançar pela estrada que alongava a margem, e por sua vez atravessou a prancha e pisou no vapor.

Com grande sorpresa sua, não encontrou ninguem.

— Percebo, disse; a equipagem na vespera de partida, diverte-se nas tavernas.

E, sem maior ceremonia, sentou-se no camarote do capitão.

Não tardou que este voltasse, e não pequeno foi o seu espanto ao ver um desconhecido fumando tranquillamente na sua poltrona.

— Que faz aqui? perguntou elle ao ex-escrevente, engatilhando o rewolver.

— Deixe de lado essa teteia, respondeu Salavert em bom allemão e com o mais amavel dos sorrisos.

— Quem é o senhor, e o que quer? replicou o capitão, sem depôr a arma.

— Quem sou?.,. um freguez da hospedaria da Rosa, que ceiava ha pouco, sentado a uma mesa visinha á sua; o que eu quero? vou dizer-lh'o. Ouvi a sua conversação com o homem de quem o senhor acaba de separar-se.

— Ah! ah! exclamou o capitão.

— O senhor fez tão pomposo elogio de seu navio e as suas palavras eram tão persuasivas, que fizeram-me o desejo de fretal-o.

— Mas, visto que sorprendeu a nossa conversação, deve comprehender que chega tarde; já estou compromettido com outro.

— Compromisso puramente verbal: *verba volant, scripta manent!* traducção livre: as palavras são femeas, só os escriptos são machos, respondeu Salavert.

— Mas a minha lealdade, a minha honra...

— Nada tem que ver com isto se eu lhe provar que ha interesse para o senhor em aceitar as minhas propostas.

— O senhor não me convencerá.

— Mesmo se eu lhe offerecesse o dobro da quantia que lhe offereceu o meu concurrente?... Elle prometteu-lhe dez mil florins, eu dobro a cifra.

— E' uma acção má que o senhor me está aconselhando, disse o capitão abrindo o ouvido.

— Mal andará o senhor se rejeitar o que lhe proponho, tornou Salavert; pois que se o caso falhar, poderia resultar-lhe d'ahi grandissimo dissabor.

— Como assim? perguntou o capitão, empallidecendo visivelmente.

— E' muito simples, continuou Salavert; o senhor seria preso como cumplice de uma tentativa de rapto de uma menor.

— Esse rapto, se é que existe, não me diz respeito... poderia dizer que estava na ignorancia.

— Tanto lhe diz respeito e o torna criminoso tambem, que, se nos separarmos sem estarmos de accordo, o seu vapor, antes de decorridas duas horas será tomado pela policia.

Esta ameaça produzio decisivo effeito.

— Accrescente mais cinco mil florins, disse o capitão, e aceito o negocio.

— E' muito! Comtudo, como seu decidido em negocios, não regatearei; vamos ás condições.

— Estou ouvindo.

— Primeiro que tudo, o senhor não fará alteração nenhuma no que combinou com o homem...

— Heim?... Como?...

— Amanhã á noite, pouco antes das onze horas, o senhor subirá o Danubio até o castello indicado; uma vez ahi, irá em um bote á portinha que deita para o rio, e receberá o passageiro com a moça que elle ha de trazer.

O capitão abrio os olhos desmarcadamente, e o seu rosto exprimio a maior sorpresa.

— Não comprehendo absolutamente o negocio que o senhor me propõe, disse elle.

— Antes de afastar-se de Nussdorf, proseguio fleugmaticamente Salavert, o senhor tratará de despedir todo o pessoal da sua equipagem.

— Mas quem ha de substituil-a?

Uma equipagem nova, que me incumbo de fornecer.

— E depois?

— Depois, entregará o commando do navio a um capitão que lhe apresentarei amanhã.

— Mas então que papel será o meu?

O de simples passageiro, se lhe convier ficar á bordo.

— Olhe, quer que lhe diga o meu modo de pensar? disse o capitão.

— Póde dizer.

— Pois bem! o senhor é um gaiato, e eu um pateta em estar perdendo o tempo ouvindo-lhe os gracejos.

— Capitão, respondeu o ex-escrevente, peço-lhe por minha vez licença para exprimir-me com toda a franqueza.

— Concedo-lh'a.

— Pois bem; neste momento falta-lhe completamente o miolo.

— Oh! essa agora!... exclamou o capitão, endireitando-se todo.

— Porque diabo havia eu de occupar-me com gracejos de menino de escola? Que proveito me resultaria d'ahi?... Capitão, eu fallei-lhe sériamente, e espero a sua resposta categorica.

O capitão reflectio durante alguns momentos.

— E se eu sujeitar-me ás suas condições, disse elle depois, quem me garante que o senhor não me roubará o meu vapor?

— Dar-se-ha uma garantia sobre a casa Rothschild de Vienna, respondeu Salavert. E' bastante?

— Mas o senhor dispõe então de muitos milhões? perguntou o capitão.

— Basta-lhe a garantia? repetio imperturbavelmente o ex-escrevente de cartorio.

O capitão reflectio de novo.

— E' negocio feito! respondeu; entregar-lhe-hei o navio, o senhor fará o que entender, e lavarei as mãos pelo que possa succeder.

— Creio que é o partido mais prudente, disse Salavert; amanhã á noite, uma hora antes de partir, accrescentou, os vinte e cinco mil florins e mais uma garantia equivalente ao custo de seu vapor ser-lhe-hão entregues aqui mesmo.

— Está tratado. respondeu o capitão.

— Assim dispostas as cousas, o ex-escrevente de cartorio sahio do navio, atravessou a prancha e ganhou de novo a hospedaria da Rosa, onde Martineau e Octavio de Vallombreuse esperavam-n'o com a maior impaciencia.

A's perguntas que lhe foram dirigidas, Salavert limitou-se a responder:

— D'aqui a vinte e quatro horas, a menina terá recuperado a liberdade, e o barão Walkar estará em nosso poder.

Nesse momento, a criada das bochechas rubicundas foi avisar que os cavallos estavam postos já no carro.

— Sr. duque, disse Salavert, faz-se tarde e é tempo de voltar a Vienna, onde amanhã miss Colfax e seus amigos devem reunir-se a nós.

— E, apertando a mão de Martineau:

— Quanto a ti, meu amor, accrescentou, tem paciencia; amanhã á noite, ás dez horas, te levaremos pelo Danubio, que te fornecerá assumpto para uma infinidade de tiras destinadas ao jornal, que tem a honra de contar-te entre os seus mais espirituosos collaboradores.

No dia seguinte, pelas quatro horas da tarde, miss Colfax, o Dr. Cavarrox, Ben Ismail e o Sr. Maxou, apeavam-se no hotel do *Cordeiro de Ouro*, onde Salavert lhes mandara preparar aposentos.

O ex-escrevente contou-lhes como havia, a peso de ouro, comprado o capitão do vapor, e como por esse meio esperava com certeza a captura de Walkar e a liberdade de Irene.

— Tudo isto é muito bem imaginado, disse miss Colfax; mas quem dirigirá o vapor?

— Já naveguei em aguas muito menos pacificas que o Danubio, respondeu Octavio de Vallombreuse, e encarrego-me do governo do navio!

— Bem! tornou Flavia; mas precisamos de um foguista para a machina.

— Aqui estou eu, disse Salavert; entendo da cousa.

— Nesse caso, tudo marcha perfeitameute, acudio o Dr. Cavarrox; mas provavelmente a nossa campanha dessa noite ha de ser um tanto rude, e bom seria que nos refizessemos de forças. Se jantassemos?

— Sim, jantemos, meu amor! exclamou alegremente Salavert; diabos levem as preoccupações. *Nunc est bibendum*, como disse o velho Horacio, em que tambem sou entendido. A' mesa! e bebamos á nossa futura victoria e á derrota do maldito barão!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO